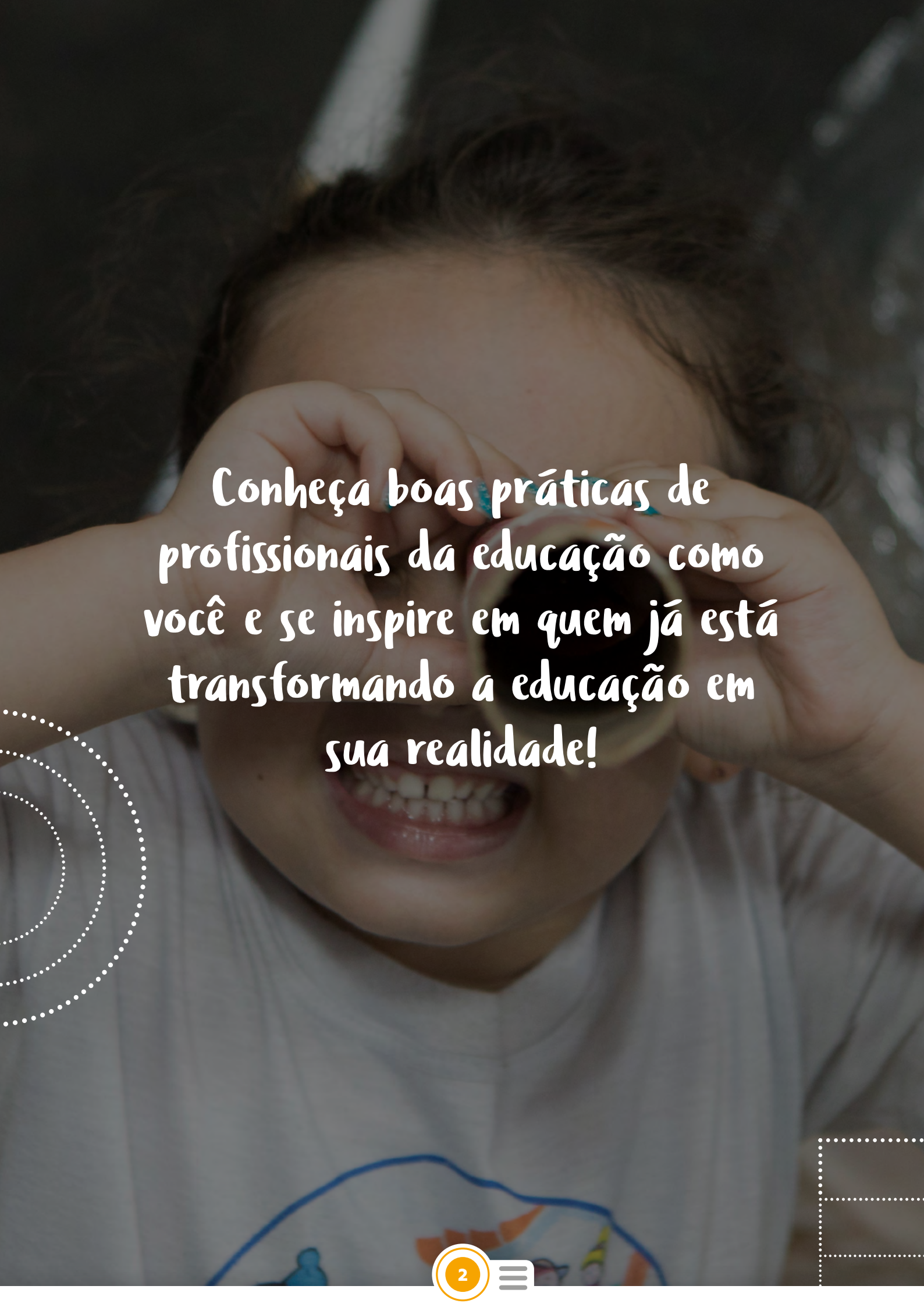
Conectando Boas Práticas

Sudeste

Conectando Saberes

Apoio

FUNDAÇÃO Lemann



Conheça boas práticas de profissionais da educação como você e se inspire em quem já está transformando a educação em sua realidade!

Realização
Conectando Saberes
Fundação Lemann

Projeto gráfico e diagramação
Noctua Art

Revisão
Fundação Lemann

Sumário

1 Introdução ao Conectando Boas Práticas

2 Práticas de sala de aula

3 Práticas de formação continuada e coordenação pedagógica

4 Práticas de gestão escolar

5 Quem apoia o Conectando Boas Práticas

Introdução

A realização do **Conectando Boas Práticas** evidenciou algo que já era visto dentro da rede Conectando Saberes: a quantidade de professores, coordenadores pedagógicos e diretores escolares dispostos a impactar positivamente a aprendizagem de seus alunos onde quer que estejam. Foram mais de 6 mil projetos inscritos e muita gente fazendo a diferença, seja usando a infraestrutura escolar para engajar os alunos, promovendo a aprendizagem de forma criativa ou envolvendo a comunidade para a construção de uma escola melhor.

Neste livro eletrônico, reunimos as melhores práticas selecionadas pelos núcleos da Conectando Saberes para reconhecer o trabalho de cada educador e educadora que aplica uma boa prática em sua escola. Ao fazer isso, queremos evidenciar esses profissionais que transformam a educação diariamente, porque valorizar a educação é, antes de tudo, valorizar o trabalho de quem está no chão da escola.

Aos autores e autoras dos projetos selecionados, o nosso mais sincero agradecimento por sua colaboração com o **Conectando Boas Práticas** e por seu trabalho na educação. Ao leitor ou leitora, esperamos que as práticas sirvam de inspiração para seu trabalho, afinal somos todos peças fundamentais para promover uma educação justa e de qualidade.

Conectando
Boas Práticas

2

Práticas de sala de aula

Esta categoria reúne boas práticas realizadas na Educação Básica por professores e professoras em sala de aula.

Autoria:
Alessandra da Silva Ribeiro
Priscila Coelho Lima Santos

Núcleo Conectando Saberes:
Rio de Janeiro

Túnel das Sensações: Experienciando os sentidos

Na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, se faz importante as rodas de conversas, espaço efetivo de trocas de experiências e estímulo pela curiosidade. Para o GREI 4 A foram nessas rodas que pudemos discutir assuntos diversos e sistematizá-los através de registos (escritos e de audiovisual) de suas vivências. O projeto surgiu a partir da vontade de se descobrir o funcionamento dos órgãos dos sentidos a partir da observação de algumas telas de Ivan Cruz.

Informações

Disciplina
Educação Infantil

Etapa educacional
Creche

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento,
Pensamento científico

Descrição do projeto

Objetivo

Estimular experiências sensoriais; Potencializar atividades em grupo; Estimular a descoberta através da pesquisa e experiências científicas; Estimular a troca de experiências e aumento do repertório linguístico; Refletir sobre as sensações ao interagirmos com materiais diversos; Refletir sobre as diferenças de cada ser humano.

Metodologia

Após grandes discussões no grupo GREI 4 A sobre o surgimento das lágrimas, perguntas como: Como as crianças que não enxergam leem surgiram e, após muitas pesquisas surgiu nosso túnel. Nosso túnel das sensações foi estruturado com canos e conexões de PVC, com o objetivo que fosse leve e prático para atividades itinerantes. Para isso, utilizamos os diversos espaços de nossa UMEI para a confecção de sua estrutura. As paredes e piso foram confeccionados a partir de atividades onde o GREI 4 fez uso de materiais diversos como EVA, palitos, conchas, argila, plástico bolha, lixas, entre outros.

Recursos utilizados

Canos de PVC, argila, EVA, tecido, massa de biscuit, cola, gel de cabelo, penas, entre outros materiais.

Avaliação

Avaliamos que o projeto "Túnel das Sensações: experienciando os sentidos" foi de grande valia para o desenvolvimento do nosso grupo, pois estimulou o contato com materiais diversificados, bem como com as demais crianças de nossa unidade. Assim como proporcionou as nossas crianças um novo olhar para seus amigos com NEE e para as necessidades de cada ser humano.

Impacto

Conquistamos o primeiro lugar na feira de ciências do município de Niterói no ano de 2018.

Autoria:
Maria Aparecida Rodrigues Marques

Núcleo Conectando Saberes:
Marataízes

Espírito Santo

Reciclar é a solução para melhorar o Meio Ambiente

Esse relato apresenta ações para melhorar o mundo através da reciclagem, desenvolvida no CEIM Jardim de Infância Corina Bicalho Guimarães, na cidade de Mimoso do Sul - ES, durante dois meses, cujo objetivo define-se em promover através do projeto condições para refletir criticamente sobre as ações em prol de um mundo melhor, em defesa do meio ambiente e da sustentabilidade. Diante dos desequilíbrios ambientais decorrentes das próprias atividades humanas e considerando a escola um espaço para se tratar a Educação Ambiental.

Informações

Disciplina
Educação Infantil

Etapa educacional
Pré-escola

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento, Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

O objetivo deste projeto é conscientizar a sociedade mimosense de que reciclar é um ato que ajuda melhorar o meio ambiente e pode trazer benefícios a todos, por isso, deve ser motivo de ações que favoreçam

a permanência e qualidade de novas tecnologias em defesa do Meio Ambiente; de modo a refletir sobre sua importância, desde a mais tenra idade (Pré-escola), observando e participando em defesa de um mundo melhor para toda a população.

Metodologia

O título do projeto surgiu em uma roda de conversa com diálogos e interações sobre como usar as novas tecnologias para melhorar o meio ambiente. Posteriormente foram realizadas rodinhas de conversa, sobre aplicativos de jogos sobre reciclagem no celular, rodinha de leitura de histórias relacionadas ao tema, em que as crianças puderam dramatização, cantar musiquinhas, realizar desenhos livres e atividades específicas, relacionadas ao tema proposto. Foram realizadas visitações na comunidade do entorno da escola observando as condições do meio ambiente.

Recursos utilizados

Computador, aplicativos de jogos educativos, celular, notebook, cartolinas, revistas, jornais e livros. Vídeos explicativos sobre a reciclagem e o meio ambiente. Materiais recicláveis coletados pelos alunos. Cola, tesoura, canetinhas coloridas, tintas guache para decorar os brinquedos e barbantes. Aparelho de TV. Primeiramente apresentar o projeto à classe fazendo perguntas aos alunos sobre como é feito o descarte do lixo e das embalagens em suas casas, se eles veem sujeira na rua quando estão a caminho da escola. Depois passar os vídeos sobre o assunto do projeto.

Avaliação

A avaliação foi feita durante todo o desenvolvimento das atividades do projeto. Avaliando o empenho de cada aluno com os aplicativos de reciclagem, observei a curiosidade e entusiasmo dos alunos pelos jogos de incentivo a coleta seletiva e se eles estão tendo interesse pelas a atividades propostas, dessa maneira será possível identificar o quanto cada aluno aprendeu com o projeto.

Impacto

O projeto gerou economia, redução de impactos ambientais e inclusão digital.

Autoria:
Eliane Gomes da Silva

Núcleo Conectando Saberes:
Sorocaba

São Paulo

Iniciação Musical na Educação Infantil

O projeto surgiu como fruto do processo do ofício docente, da relação de ensino-aprendizagem e a busca pelo constante aperfeiçoamento. Todo o conhecimento acerca da educação musical, advém de minha formação docente desde o início de minha carreira, por acreditar na arte, e dentro dela ver a música como uma ferramenta poderosa e acessível para expansão dos seres humanos. Minha última fonte de formação nesse campo é do curso "Educação Musical - musicalização para educadores", realizado por dois anos no Conservatório Musical de Tatuí, além de já possuir conhecimento no instrumento musical violão.

Informações

Disciplina
Educação Infantil

Etapa educacional
Pré-escola

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento científico, Repertório cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Oportunizar no cotidiano das crianças a experiência com a música através de conteúdos inerentes a está linguagem, tais como: apreciação,

parâmetros sonoros, ritmo, repertório, execução instrumental e o fazer musical lúdico e afetivo e, ampliar essa vivência com benefícios extra-musicais, no desenvolvimento emocional, cultural, social - experimentando as múltiplas possibilidades que a música proporciona, a relação com seu próprio corpo, a expressão de sentimentos, criatividade, criticidade e sua a relação com outros indivíduos e meio ambiente, ao reutilizar materiais recicláveis.

Metodologia

Atividades de musicalização infantil baseadas em práticas e métodos de educadores musicais de grande relevância para a educação musical, tais como: Dalcroze, Schafer, Orff, entre outros. Vivência de aulas práticas, com confecção de instrumentos de sucata e convencionais - sua execução, brincadeiras e jogos musicais.

Recursos utilizados

Espaço amplo, aparelho de som, áudios, instrumentos convencionais variados, livros e jogos. Materiais recicláveis para confecção de instrumentos musicais de sucata: garrafas pet, latas e tampas, entre outros.

Avaliação

Realizada através de observações contínuas ao longo das aulas, com acompanhamento individual e coletivo dos alunos, com reavaliação constante conforme participação e desenvolvimento da turma nas atividades propostas.

Impacto

Educar musicalmente os alunos desde sua primeira infância, tendo nesse alicerce a oportunidade de expandir seus saberes e habilidades para este primeiro momento e mesmo os próximos, tendo em vista que, conforme avançam em suas etapas escolares, os alunos desenvolvem de forma lúdica e natural os requisitos de um desenvolvimento global necessário para a evolução escolar e enquanto indivíduo, além de aproximar

alunos e comunidade do ambiente escolar, percebendo a escola como um lugar de pertencimento, e consequente responsabilidade em este ser um espaço a ser mantido e respeitado.

Autoria:
Paloma Bruno Prado Calixto

Núcleo Conectando Saberes:
Mogi das Cruzes

São Paulo

As brincadeiras tradicionais em ação na alfabetização

Segundo relato dos próprios alunos, o momento de ensinar a brincadeira para outra turma foi muito especial, onde puderam compartilhar a brincadeira mais votada pela turma, como a preferida, desde a escrita do convite até as impressões finais dessa etapa do projeto apresentaram resultados positivos. Avaliar convencionalmente não compete ao tamanho do conhecimento adquirido e habilidades desenvolvidas nesse processo de aprendizagem, haja vista as barreiras ultrapassadas pelos muros da escola. Ao final foi possível perceber à proporção que esse projeto teve nessa fase da vida dessas crianças.

Informações

Disciplina
Outras

Etapa educacional
1º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Repertório Cultural, Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

O objetivo geral deste Projeto é o resgate de Brincadeiras Tradicionais como instrumento de estruturação do indivíduo nas mais diversas

áreas do conhecimento, com foco na alfabetização. Para tanto foi necessário que os alunos tivessem contato com seus familiares por meio de entrevistas, brincadeiras na escola com a família e professora, organização e seleção de informações, bem como uma reflexão diante das vivências.

Metodologia

O trabalho desenvolvido teve como engate o Programa Ler e escrever, apresentando o Projeto Brincadeiras Tradicionais, atrelado ao Currículo Municipal e à BNCC, visando a interdisciplinaridade. Realizou-se uma conversa inicial sobre o resgate de brincadeiras tradicionais, foi feito uma entrevista com familiares sobre suas brincadeiras de infância. As próximas etapas foram compostas da escrita de um bilhete convidando a família para ensinar uma brincadeira de sua vivência, a organização para a recepção dos familiares, análise da brincadeira favorita apreendida pela turma no gráfico construído.

Recursos utilizados

Recursos que colaboraram durante o desenvolvimento do projeto: Livros didáticos (PNLD); Atividades impressas; Bolinhas de gude; Lenço; Anel; Bola macia; Amarelinha emborrachada; Corda; Filmes envolvendo Brincadeiras; obras de arte de Ivan Cruz e Ricardo Ferrari.

Avaliação

Foram diversos momentos avaliativos durante o desenvolvimento do Projeto verificando a interiorização dos momentos vivenciados diante a atitude das crianças, muitos pais relatando as situações reproduzidas em casa, troca de experiências e abordagens orais antes não notadas pelos familiares, sendo esta uma avaliação atitudinal. Diante os registros feitos pelas crianças, sendo esta uma avaliação concreta, formativa e processual, os resultados obtidos foram satisfatórios, podendo ser observado no gráfico, os avanços na hipótese de escrita são notáveis.

Impacto

Os avanços foram notados em vários aspectos, assim como na forma de se relacionarem um com o outro, na autonomia em resolver conflitos entre os pares, no envolvimento da família nas vivências propostas, na forma de perceberem as formas de brincar as brincadeiras dirigidas. Bem como nas atividades de leitura e escrita da rotina escolar e livros didáticos, reconhecimento de palavras em cartazes, melhor visualização dos dados colhidos e construídos no gráfico, apresentando bom envolvimento devido ao nível significativo e contextualizado do assunto, sendo este muito pertinente para a idade.

Autoria:
Janete Maria Delsin De Souza

Núcleo Conectando Saberes:
Novo Horizonte

São Paulo

Mercadinho da Tia Janete

A professora começou com uma lista de compras tomando como parâmetro os folhetos de supermercado coletado pelos alunos treinando os alunos na leitura e escrita. Ela também explorou bastante as medidas dos produtos. O que podemos comprar por: litro, quilo, metro ou unidade(dúzia e dezena). Sistema monetário (aproximação ou arredondamento) para facilitar o troco. Localização do supermercado do bairro no qual fizeram uma visita.

Informações

Disciplina
Outras

Etapa educacional
1º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento,
Trabalho/Projeto de Vida

Descrição do projeto

Objetivo

Utilizar cédulas e moedas em situações do cotidiano, combinando grandezas na representação de valores. Trabalhar adição, subtração, listagem, comparação de preços, organização de produtos pelo valor, leitura, uso da calculadora.

Metodologia

Os produtos utilizados foram confeccionados pelos alunos. Embalagens de remédio foram encapados de papel branco e escrito com caneta preta para que os alunos conseguissem ler e não identificar pela embalagem. Visita ao supermercado para conhecer a organização dos produtos, preços, tamanhos e medidas.

Recursos utilizados

Caixas de remédios encapadas com sulfite e escrita com nomes de produtos. Cédulas e moedas de brinquedo, cestas, papel e lápis, além de calculadora.

Avaliação

O projeto foi um sucesso! Os alunos entenderam o sistema monetário, aprenderam como fazer uma lista de supermercado para comparar preços e marcas. Isso tudo trabalhando situações do cotidiano.

Impacto

Os alunos relataram para a professora que estão auxiliando os pais nas compras e as aulas ainda continuam acontecendo, pois é um projeto desenvolvido durante o ano letivo todo com situações e abordagens diferentes de acordo com o currículo apresentado pelo município.

Autoria:
Pammela Lobo S. Lopes de Oliveira

Núcleo Conectando Saberes:
Rio de Janeiro

O amor está no ar

A escolha do tema "Amor" ocorreu porque observei que o absenteísmo discente estava aumentando cada vez mais entre os alunos mais jovens da turma, já que estavam sempre envolvidos com suas questões amorosas. A educação de jovens e adultos está passando por transformações a partir do fenômeno da juvenilização. Logo,o espaço escolar precisa ressignificar suas práticas para acolher a diversidade e os diferentes interesses e desejos dos estudantes. O projeto em questão teve este propósito, além de buscar colocar os diferentes tipos de amor e valores humanos no centro das aulas.

Informações

Disciplina
Linguagens

Etapa educacional
1º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento, Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Apropriar-se da língua escrita e oral como meio de expressão, interação e comunicação; desenvolver a expressão oral adequada aos diferentes contextos; reconhecer e compreender a diversidade nas formas de falar; reconhecer que textos não verbais são formas de expressão; valorizar a

leitura como forma de conhecimento e fruição; reconhecer a leitura como produção de significados; ler e produzir diferentes gêneros discursivos, fazendo uso de diferentes estratégias e escrever textos curtos, tendo em vista as condições de produção (finalidade, gênero e interlocutor).

Metodologia

As propostas foram desenvolvidas as partir de leituras de diferentes gêneros, de produções coletivas e individuais e de atividades externas (CCBB, Teatro Leblon e Planetário da Gávea), visando a ampliação do repertório cultural dos alunos e a integração entre eles. Observei que com as chegada dos alunos mais jovens à turma, alguns conflitos de gerações foram gerados e por isso surgiu a necessidade de promover a integração entre todos e mostrar que apesar de interesses diferentes, uns podem aprender com os outros.

Recursos utilizados

Livros de literatura, músicas, vídeos, mapas e alfabeto móvel.

Avaliação

Foi realizada durante todo o processo, a partir dos pontos observados, os interesses da turma foram incorporados ao planejamento das propostas. Além disso, para garantir a aprendizagem da leitura e da escrita, as escritas espontâneas realizadas pelos estudantes e os momentos de leitura de diferentes textos, me forneceram subsídios para o replanejamento das ações.

Impacto

Além de melhorar a convivência entre os mais velhos e os mais novos na sala de aula, o processo de alfabetização ganhou mais sentido e foi mais prazeroso e o cuidado com os sentimentos ganharam mais espaço na rotina dos estudantes, desenvolvendo assim o auto-cuidado e a empatia.

Autoria:
Jaqueline Marli da Costa

Núcleo Conectando Saberes:
Santo Antônio do Monte

Minas Gerais

Projeto Queijo

O projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, utilizando vários recursos, atividades em que os alunos participaram de forma ativa, através da linguagem oral e escrita, fizemos a leitura de diversos gêneros textuais. Realização de entrevista, aula de culinária em que puderam observar a transformação do leite em queijo, através da aula que uma senhora vizinha da escola nos proporcionou. Puseram a mão na massa para fazer queijo. Confeccionaram vários dedoches, para recontar a história O rato e a lua, fizeram dobraduras e colagens.

Informações

Disciplina
Linguagens

Etapa educacional
1º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento, Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Trabalhar com textos diversificados para conhecer a história do queijo, identificar e explorar diferentes gêneros textuais, observar as inferências que contribuíram para ampliar a compreensão dos textos, aperfeiçoando a escrita, a leitura, os conhecimentos sobre o

assunto, identificar o assunto e a finalidade do texto, usando o globo terrestre, trabalhar a origem do queijo (Arábia), conhecer o processo de fabricação, trabalhando misturas, observar medidas de capacidade, sistema numérico, usar dobraduras e colagem, confeccionar palitoches para contar e recontar a história.

Metodologia

Roda de conversa, roda de leitura, aulas expositivas, leituras pelos alunos e pela professora, vídeos, Livros da PNLD, pesquisas, observação, entrevista, aula prática, culinária e localização usando Globo Terrestre.

Recursos utilizados

Diversos gêneros textuais, textos instrucionais, receitas, convite, atividades de escrita de palavras, frases e textos. Histórias deleites: Livro da PNLD "Que delícia de bolo" e "O rato e a lua", Vídeo para deleite, atividades de ortografia, Arte com dobradura, colagem, História, a origem do queijo, Geografia na localização no globo terrestre do país Arábia Saudita, como possível país de origem do queijo. Ciências, trabalhando o assunto relativo à mistura e transformação. Matemática, no trabalho com unidades medidas de massa e capacidade, sistema numérico e valores.

Avaliação

Fizemos uma avaliação dos pontos positivos e negativos dos nossos trabalhos. Foi um projeto interessante, porque além de trabalhar situações de linguagem oral e escrita, leitura de textos de diversos gêneros, partilhamos momentos de construção do conhecimento, de alegria, do envolvimento cultural e artístico da ciência de fazer um queijo artesanal. Foi um projeto muito bom de trabalhar com crianças que apesar de pequenas, têm muito que aprender e desenvolver-se como cidadãos críticos e participativos.

Impacto

O resultado foi positivo, os alunos puderam trabalhar de forma prazerosa, conhecer um pouco sobre a história do queijo, onde e

como surgiu, puderam encontrar no globo terrestre alguns lugares, fizeram observações, arte, reconto oral, atividades diversificadas que proporcionaram aulas agradáveis e construtivas. A construção do conhecimento dos alunos não acontece em apenas uma intervenção. O saber não é consolidado em uma única aula, em um único momento. Precisamos proporcionar aos alunos, momentos que possibilitem a ampliação de seus conhecimentos.

Autoria:
Sandra da Silva Moreira

Núcleo Conectando Saberes:
São Bernardo do Campo

São Paulo

Meditadores Mirins

O Projeto teve início em abril de 2019. É realizado com um grupo de 20 crianças surdas (perdas auditivas de moderada a profunda), de 6 a 12 anos, em contraturno, no período da manhã, uma vez por semana, por aproximadamente 45 minutos. A língua de sinais (LIBRAS) é o principal meio de comunicação. No contraturno, é realizado o AEE DA/Surdez (diretrizes do MEC). No período da tarde, cada criança está matriculada em seu respectivo ano/ciclo (princípios da Educação Inclusiva). Estudamos constantemente para aprimorar nossas ações, analisando os desafios e buscando estratégias específicas para ampliar as aprendizagens. Contamos com a parceria de um profissional voluntário, especialista em orientação de meditadores. De plano de aula experimental, tornou-se projeto e agora é atividade permanente.

Informações

Disciplina
Outras

Etapa educacional
1º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Comunicação, Autoconhecimento/Autocuidado

Descrição do projeto

Objetivo

As atividades são realizadas em grupo, alternando exercícios de movimentos corporais, exercícios respiratórios, brincadeiras (com respirações nos intervalos); finalizando com a quietude mental e corporal, sem tensão e/ou rigidez, e um abraço coletivo.

Metodologia

Cadeiras, almofadas, vídeos, imagens, projetor, computador e celular (para registros).

Recursos utilizados

As ações são desenvolvidas semanalmente. A cada encontro observamos o envolvimento das crianças (facilidades e dificuldades) no processo, alinhando e/ou modificando o plano de aula sempre que necessário. Atentamos também às adaptações exigidas de acordo com o estilo de aprendizagem individual.

Avaliação

Percebemos mudanças significativas nas atitudes perante as dificuldades em realizar as tarefas escolares, no relacionamento interpessoal e nos estados de humor. Quando se veem frente a situações desafiadoras, costumam dizer um ao outro: "calma... respira...". Realizam as atividades "meditativas" em outros dias da semana, seguindo o mesmo plano de aula, sem intervenção de adultos. A "terapia do abraço" espalhou-se pela escola. Algumas crianças praticam em casa (ou tentam) com as famílias.

Impacto

O Projeto é realizado com um grupo de 20 crianças surdas de 6 a 12 anos, em contraturno, no período da manhã, uma vez por semana, por aproximadamente 45 minutos. A língua de sinais é o principal meio de comunicação. No contraturno, é realizado o AEE DA/Surdez, diretrizes do MEC. No período da tarde, cada criança está matriculada em seu respectivo ano/ciclo ,princípios da Educação Inclusiva. Contamos com

a parceria de um profissional voluntário, especialista em orientação de meditadores. De plano de aula experimental, tornou-se projeto e agora é atividade permanente.

Autoria:
Thales do Amaral Santos

Núcleo Conectando Saberes:
Belo Horizonte

Minas Gerais

Mapeando a Minha Quebrada

O Mapeando a Minha Quebrada é uma tentativa de trazer o mundo dxs estudantes para dentro da escola, promovendo assim um autoconhecimento, valorizando saberes que estão em seu dia a dia, sobre sua identidade. Além de possibilitar aos educadores a oportunidade de conhecer melhor sobre a realidade de estudantes. É um projeto lindo, que traz sentimentos para a escola, que leva sentimentos para os mapas e que ressignifica o saber trabalho no espaço escolar.

Informações

Disciplina
Sociologia

Etapa educacional
1ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
AutoConhecimento/autocuidado
Responsabilidade/cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

A oficina Mapeando a Nossa Quebrada tem como principal objetivo pensar na cidade como um espaço construído por nós e para nós, debater sobre a ocupação política de nossa cidade, entender os discursos dos mapas e a geografia do poder, construindo resistência a estratégias que buscam o silenciamento das favelas, das juventudes periféricas e das identidades diversas.

Metodologia

É um ciclo de aulas cuja metodologia se inicia pela sensibilização da temática com um bingo, trazendo perguntas sobre a quebrada onde estudantes residem. Em um segundo momento, apresentamos vídeos, aprofundando no debate sobre a construção dos preconceitos em relação ao território geográfico. Em seguida aprofundamos em estratégias que nos levam a conhecer a história da nossa quebrada e da cidade como a nossa quebrada, compreendendo que a cidade é de todos nós, e para isso, conheceremos a história de Belo Horizonte, e dos locais onde as pessoas participantes residem.

Recursos utilizados

Projetor, computador e mapas impressos em tamanho A3.

Avaliação

Estudantes são avaliados a partir de sua participação, principalmente na excursão que fazemos pela quebrada, além dos mapas criados e dos poemas. No caso da nossa escola, estudantes fizeram uma avaliação bimestral com conteúdos sobre o Morro das Pedras (favela onde residem).

Impacto

O principal impacto é o aluno perceber seu território como um espaço de conhecimento, um espaço de construção de identidade. Desconstrução de preconceitos, valorização de sua história, reconhecimento de sua autoestima por meio do reconhecimento do seu território como um espaço importante. Outro impacto que identifico é uma significativa melhora no relacionamento entre educadorxs que participam do projeto e estudantes, além de um maior envolvimento de estudantes com as aulas. Alunos que normalmente não estão interessadxs nas aulas, participam ativamente deste projeto.

Autoria:
Reneta Cristina Betim Alves

Núcleo Conectando Saberes:
Cajati

São Paulo

Brincar é aprender

O brincar se caracteriza, segundo Oliveira (2000), como condição de todo processo evolutivo da criança, tornando-se um momento de liberdade criadora, de afetividade, de significar e organizar sua realidade e seu mundo. É a oportunidade de socialização, de encontrar desafios, lidar com suas limitações e conflitos e de compreender e traçar regras comuns. A escola precisa trabalhar como espaço possibilitador do resgate e valorização de brincadeiras tradicionais que vêm se perdendo com o tempo, brincadeiras que são de grande importância para construção de conhecimentos e habilidades.

Informações

Disciplina
Outras

Etapa educacional
2º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Repertório cultural, Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Resgatar as brincadeiras tradicionais, reconhecendo-as como elemento do desenvolvimento infantil. Identificar as brincadeiras mais utilizadas pelas crianças. Levantar as brincadeiras antigas junto aos

familiares e pesquisar suas regras. Proporcionar momentos para que as crianças desfrutem dessas brincadeiras. Recuperar as brincadeiras que eram feitas na época dos pais e avós. Desenvolver a linguagem oral. Aprimorar a linguagem escrita. Usar essas atividades para promover o enriquecimento cultural.

Metodologia

O projeto será desenvolvido durante a semana com uma turma de 32 crianças, com a duração de uma hora, onde serão desenvolvidas atividades de roda de conversa, leituras, pesquisa, construção de cartazes, oficinas de confecção de brinquedos, desenho, produções escritas, vivência das brincadeiras pesquisadas e construção coletiva de um livro sobre as brincadeiras. A partir da leitura de um livro de literatura infantil que retrata situações de brincadeiras e de crianças brincando, será proposta a construção de um livro com os materiais produzidos ao longo do projeto: fotos, regras, entre outros.

Recursos utilizados

Confecção de brinquedos recicláveis como: bola de meia, pipa, binóculo, peteca, vai e vem, pé de lata. Confecção jogos como Damas, Jogo da Velha, Jogo da Forca, Resta Um e Dominó. Cantigas de roda, ciranda-cirandinha, por exemplo. Brincadeiras: estátua, cobra-cega, amarelinha, dança da cadeira, pique-esconde, elástico, pular corda, etc. Pesquisa ou questionário com os pais ou familiares a respeito das brincadeiras que eles costumavam praticar na infância. Produção de cartazes e varais com imagens de crianças praticando algumas dessas brincadeiras. Conversa sobre quais são as mais conhecidas.

Avaliação

Os alunos serão avaliados durante todo o processo de desenvolvimento do projeto, através de registros escritos elaborados pela professora, depoimentos dos alunos e nos momentos de exposição dos trabalhos desenvolvidos durante o projeto.

Impacto

Apresentação do livro criado coletivamente, brincadeiras desenvolvidas durante o projeto, e os brinquedos confeccionados pelos alunos.

Autoria:
Leandra Aparecida da Silva

Núcleo Conectando Saberes:
Novo Horizonte

São Paulo

Feirinha tem de tudo

Há alunos que também adquirem objetos não só para si, como também para presentear os colegas de classe, professores e funcionários da escola. Isso de certa forma os leva a pensar no próximo.

Informações

Disciplina
Matemática

Etapa educacional
2º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento, Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

O objetivo do projeto é além de reforçar o estudo da Matemática e do Português, incentivar o cuidado com o próximo incentivando os alunos a pensarem nos outros também.

Metodologia

O projeto é aplicado no segundo semestre do ano letivo tendo como objetivo no encerramento das atividades escolares a recapitulação do que foi aprendido ao longo do ano. Além disso, como é realizado próximo a época de festas, possibilita aos alunos a compra de presentes que eles mesmos puderam conquistar. Durante esse período é avaliado o desempenho comportamental dos alunos no ambiente escolar. Então,

semanalmente é adicionado ao caixa bancário fictício de cada aluno uma quantidade em dinheiro, também fictício, que depois ao fim do projeto pode ser trocado por diversos objetos.

Recursos utilizados

Os recursos utilizados para realização da feirinha são adquiridos por meio de doações voluntárias de pessoas que queiram colaborar com o projeto, como também podem ser confeccionados pelo próprio professor utilizando materiais recicláveis, EVA, entre outros materiais.

Avaliação

Avaliados por meio do comportamento dentro da sala de aula e no ambiente escolar, os alunos semanalmente conquistam um dinheiro fictício que vai se acumulando ao longo do semestre e no fim do projeto é disponibilizado para ser gasto com os objetos da feirinha.

Impacto

Quando enfim chega o dia da feirinha, os alunos para comprar o que desejam automaticamente têm que realizar operações matemáticas para saberem quanto podem gastar, como também automaticamente praticam a leitura para ter conhecimento de qual projeto está sendo anunciado.

Autoria:
Tatiana Carneiro Poleto da Costa

Núcleo Conectando Saberes:
Assis

São Paulo

Do lixo ao livro

O projeto iniciou com a proposta da construção de um livro de gêneros textuais, mas para isso fomos pesquisar primeiro a origem do papel. Com as pesquisas descobrimos que o papel pode ser reciclado. Após as descobertas sobre a origem do papel fomos pesquisar alguns gêneros textuais para usar o papel de forma significativa. Para cada gênero foi proposto que os alunos construíssem seus próprios gêneros textuais. Pesquisamos, conhecemos, exploramos e construímos vários gêneros textuais como: cantigas, trava-língua, parlenda, receita, relato pessoal, poema, panfleto e textos instrucionais.

Informações

Disciplina
Linguagens

Etapa educacional
2º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento, Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Pensando no processo de alfabetização tracei os seguintes objetivos: valorizar as situações lúdicas, participar de práticas de linguagem diversificadas, utilizar diferentes linguagens (verbal, visual, digital), compreender e utilizar tecnologias digitais de informações e

comunicação, construir conhecimentos em diferentes componentes, produzir e compreender diferentes gêneros textuais trazendo o uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção efetivando a participação significativa nas práticas sociais com autonomia e protagonismo.

Metodologia

O projeto consiste em assumir os textos como ponto central para definir os conteúdos e desenvolver as habilidades, considerando seu pertencimento que circula em diferentes esferas campos de vida. Os conteúdos se tornam guias para que os estudantes construam o seu conhecimento por meio da resolução de problemas e formulação de hipóteses, valorizando assim o conhecimento e vivências de cada um. Os alunos tiveram a oportunidade de aprender, fazer, viver, ser, valorizar, preservar, recomeçar e transformar.

Recursos utilizados

Os recursos utilizados para realização deste projeto foram recursos pessoais, materiais e tecnológicos. Dos recursos pessoais: alunos, professores, pais e gestores. Dos recursos materiais: papeis de diversos tamanhos, cores e texturas, água, bacia e tela. Além de liquidificador, corante, terra, sementes de diversas plantas, vaso, água, lápis, borracha, cola, canetinha, tesoura e régua. Dos materiais tecnológicos: câmera, computador, impressora, microfone e caixa de som.

Avaliação

As ações do processo de alfabetização e letramento foram desenvolvidas garantido, o aspecto lúdico, a participação das crianças sempre respeitando seus diferentes níveis e hipóteses e a construção dos conceitos através de descobertas escritas e invenções, proporcionando condições para que os alunos sintam prazer em escrever e percebam que a leitura e a escrita abrem novos horizontes. Observamos alunos com mais confiança e autonomia, com novos pensamentos eles começaram a analisar, questionar e expor opiniões.

Impacto

Para transformar o papel velho em novo e realizar a reciclagem do papel, solicitamos a colaboração de todos da escola. Os alunos explicaram que o papel que iria para o lixo poderia ser transformado em um novo papel e ser usado novamente. Solicitamos que os papéis fossem jogados em uma caixa especial que chamamos de "Papa Papel". Fizemos um vídeo explicativo sobre como reciclar o papel e disponibilizamos na rede social da escola. Quando os papeis começaram a ficar prontos, os alunos ficaram encantados e se entusiasmaram para escrever e desenhar no material que eles mesmos tinham feito.

Autoria:
Estela Aparecida Faria

Núcleo Conectando Saberes:
Belo Horizonte

Minas Gerais

Lixo orgânico é lixo?

O objeto detonador do projeto foi o filme "Decomposição de frutas e legumes", que gerou muitos questionamentos, despertando nos estudantes motivação para construir a própria composteira. Para isto foi necessário adquirir cascas de legumes, frutos e por que não do próprio refeitório da escola? Os estudantes foram observando e relatando em forma de tabela os dias e quantidades de lixo orgânico produzido pela escola. Após 20 dias, os estudantes voltaram ao canteiro para observar a decomposição do lixo orgânico. Puderam verificar a mudança na cor, textura, cheiro e a presença de micro-organismos.

Informações

Disciplina
Ciências

Etapa educacional
3º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento científico, Autoconhecimento/Autocuidado

Descrição do projeto

Objetivo

Perceber a importância dos micro-organismos para a manutenção do equilíbrio ecológico. Compreender os critérios utilizados em agrupamentos e classificação desses seres vivos. Identificar os diferentes

usos do lixo orgânico e relacionar a importância no descarte. Orientar o processo de transformar lixo doméstico, em adubo orgânico, um dos caminhos para a sustentabilidade do planeta. Identificar condições necessárias para construção de uma composteira. Reconhecer hábitos saudáveis e procedimentos para uma melhor qualidade de vida.

Metodologia

Observação do lixo orgânico produzido na escola por uma semana. Assistir ao vídeo "Decomposição de frutas e legumes" na sala de informática. Interação com os estudantes através de discussão sobre o tema. Participação dos alunos na arrecadação de cascas de frutos e vegetais em casa e na escola. Construção de uma composteira. Observação da terra com uso da lupa para enxergar possíveis micro-organismos. Plantio de sementes com o uso da terra enriquecida com a compostagem.

Recursos utilizados

TV, vídeo, lupa, luvas, pá, enxada, lápis, papel, restos de cascas de frutos e legumes, canteiro de terra, observação, interação oral entre os alunos, debate sobre o assunto, registros e desenhos.

Avaliação

O solo é um dos elementos necessários para que possa cultivar uma horta, mas os solos são diferentes. Nesse período de investigação, os estudantes puderam observar e vivenciar as mudanças na natureza, puderam compreender a transformação dos restos de alimentos e que isto é útil na fertilização do solo e saudável para a natureza. A curiosidade foi instaurada, o prazer investigador foi aguçado e o sentimento de paciência pela espera das transformações foi compreendido. A necessidade de trabalhar em grupo teve um desfecho muito importante para a realização da pesquisa e aprendizado dos educandos.

Impacto

Este trabalho aguçou a curiosidade e encanto dos estudantes, transformando-os em cientistas mirins pela natureza. O conhecimento adquirido com a análise do processo da criação da composteira levou ao questionamento da importância em alimentar-se bem e moderadamente de alimentos saudáveis, sem adubo químico, levando esta prática aos familiares. Observa-se também que os estudantes analisaram o esperar. Respeitar as transformações na natureza, compreender melhor as transformações na vida, como o nascer, crescer, reproduzir e morrer.

Autoria:
Sueli Cristina Merotto Pereira

Núcleo Conectando Saberes:
Marataízes

Espírito Santo

Meu lugar, minha história

A partir de uma aula aplicada com o livro didático, inesperadamente surgiu a oportunidade do desenvolvimento deste projeto. O trabalho com a produção dos textos permitiu desenvolver a habilidade de sintetizar as informações e o uso da linguagem formal, dificuldade bastante comum nesta faixa etária. Esse projeto proporcionou ainda um debate sobre as consequências da ação do homem no ambiente em que vive, destacando fatos positivos e negativos. Encantador foi o apoio da família na confecção dos cartazes, para que cada grupo apresentasse sua pesquisa aos colegas.

Informações

Disciplina
Geografia

Etapa educacional
3º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento,
Repertório cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na comunidade em que se vive. Identificar a transformação do espaço, dos costumes e vivências da comunidade. Analisar e comparar a ação do homem

ao longo do tempo. Reconhecer e compreender que todas as ações praticadas fazem parte da história do povo e do lugar em que vivemos, construindo, assim, uma cultura local.

Metodologia

Roda de conversa para estimular a atividade que é proposta no livro didático de Geografia - Mudanças nas paisagens - descrevendo a cidade de São Paulo ontem e hoje. A partir disso, é feito um paralelo entre a realidade daquela cidade e o lugar onde vivemos. Mediação: Alguém aqui conhece São Paulo? Observando as fotos, vocês percebem as mudanças que ocorreram nesta cidade? E em nossa cidade, será que houve mudança? Como ela era antes? Propõe-se a formação de grupos para a realização de pesquisas sobre nossa localidade. A oralidade principia nas conversas com familiares e membros da comunidade.

Recursos utilizados

Relatos orais da comunidade, fotografias e sites da internet.

Avaliação

Os alunos foram avaliados qualitativa e processualmente, de acordo com a participação e exposição da atividade. Cada contribuição dada ao trabalho foi percebida e valorizada no decorrer do desenvolvimento da aula.

Impacto

Percebeu-se uma modificação no olhar do aluno sobre a comunidade, tanto escolar quanto familiar, através da compreensão de que a atuação do homem modifica a natureza positiva ou negativamente.

Autoria:
Viviana Aparecida Ribeiro de Andrade

Núcleo Conectando Saberes:
São Paulo

Projeto Guarú Zinho compartilhando saberes especiais

Desenvolvi um trabalho pedagógico multidisciplinar para crianças com necessidades especiais, através de projetos que surgem da realidade que eles vivem. Nesse projeto levei as crianças ao rio que fica próximo a escola, pois no mês de fevereiro sofremos com enchentes e a comunidade mataram cobras e bagres que surgiam fora do habitat. Pude presenciar algumas dessas ocorrências envolvendo meus alunos , então resolvi trabalhar os conteúdos de reconhecimento das espécies da fauna e a importância da preservação das espécies do Rio Perequê Mirim.

Informações

Disciplina
Outras

Etapa educacional
3º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento Científico, Autoconhecimento/Autocuidado

Descrição do projeto

Objetivo

Potencializar o conhecimento prévio dos alunos com necessidades especiais, reconhecendo e divulgando suas habilidades e competências. Inserir os conteúdos académicos respeitando a capacidade de cada educando e o tempo de aprendizagem. Ampliar a visão de mundo e as ocorrências naturais para que o aluno seja capaz de interagir e mudar sua realidade. Desenvolver a consciência crítica e criativa do aluno para que interaja ativamente no processo ensino aprendizagem. Transcender os atendimentos individuais, proporcionando a interatividade entre os alunos.

Metodologia

O projeto Guarú Zinho foi desenvolvido com alunos com necessidades especiais, através de um projeto, cujo tema surgiu após a comunidade passar por períodos de fortes chuvas e enchentes. As ações foram planejadas ao longo do desenvolvimento do Projeto. Aulas passeio e estudo do meio, leitura de textos, registro através de fotos, composição de canções, pinturas com guache em materiais diversos, construção de uma apostila multidisciplinar para alfabetização, sendo o vocabulário e imagens relacionados a Ciências Naturais, adaptação dos currículos para alunos em defasagens de conteúdos e idade-ano.

Recursos utilizados

Utilizamos teclados, flautas, baterias, instrumentos de percussão, violões, violinos e saxofone.

Avaliação

A avaliação é feita através de uma audição musical apresentada para a comunidade em data prevista e com o acompanhamento dos avanços na aulas, responsabilidade com os materiais das aulas, desenvolvimento das aprendizagens nas aulas regulares, cooperação com os outros alunos e com a própria escola.

Impacto

Obtivemos uma empatia muito maior pela escola onde colaboradores valorizam os esforços da escola, para que as crianças ampliem seus conhecimentos culturais, os alunos com dificuldades de aprendizagens que são prioritários nas aulas passaram a ter um melhor desenvolvimento nas aulas regulares com melhor superação de dificuldades, e pais e filhos puderam passar horas de seu sábado juntos aprendendo música, valorizamos também a tecnologia digital para divulgação dos estudos de música na semana, pois o projeto acontece todos os sábados.

Autoria:
Jobiane Ferreira dos Reis

Núcleo Conectando Saberes:
São Paulo

Projeto Música é Esperança

O projeto é uma parceria da escola Indiana com a Ordem dos Músicos do Brasil e o Instituto Braços Dados que emprestam os instrumentos para a escola. É uma proposta do presidente da Ordem dos Músicos Gerson Tajes, e dirigido pelo Maestro Levy Alves, e coordenado por mim com o aval da direção da escola, que também acompanha todos os sábados, o projeto já acontece faz um ano e atualmente atendemos 200 pessoas da comunidade de Itaquera, é um projeto engajado na empatia e responsabilidade social e nosso objetivo é que se expanda para outras unidades escolares.

Informações

Disciplina
Outras

Etapa educacional
3º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Repertório Cultural, Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Valorizar o ensino da música para o desenvolvimento de habilidades na aprendizagem. Ocupar o tempo ocioso das crianças e da comunidade com o estudo da música de uma forma prazerosa. Cooperar e criar empatia pelo espaço público utilizado para a ministração das aulas de música. Conscientizar sobre a responsabilidade cidadã, empatia e cooperação.

Favorecer o desenvolvimento da sensibilidade cultural. Propiciar lazer e desenvolver laços afetivos. Desenvolver o conhecimento da linguagem musical, promovendo a expressão, interação e a ampliação de seus conhecimentos sobre o mundo.

Metodologia

O projeto viabiliza o ensino da música com aulas práticas e com a utilização instrumental desde a primeira aula frequentada, possibilitando assim o conhecimento com a música de maneira divertida, lúdica e criativa.

Recursos utilizados

Utilizamos teclados, flautas, baterias, instrumentos de percussão, violões, violinos e saxofone.

Avaliação

A avaliação é feita através de uma audição musical apresentada para a comunidade em data prevista e com o acompanhamento dos avanços na aulas, responsabilidade com os materiais das aulas, desenvolvimento das aprendizagens nas aulas regulares, cooperação com os outros alunos e com a própria escola.

Impacto

Obtivemos uma empatia muito maior pela escola onde colaboradores valorizam os esforços da escola, para que as crianças ampliem seus conhecimentos culturais, os alunos com dificuldades de aprendizagens que são prioritários nas aulas passaram a ter um melhor desenvolvimento nas aulas regulares com melhor superação de dificuldades, e pais e filhos puderam passar horas de seu sábado juntos aprendendo música, valorizamos também a tecnologia digital para divulgação dos estudos de música na semana, pois o projeto acontece todos os sábados.

Autoria:
Marcelo Silva de Brito

Núcleo Conectando Saberes:
Assis

São Paulo

Horta Escolar e Compostagem

Um dos grandes temas atuais é o meio ambiente e como as pessoas e instituições atuam de modo prático e eficiente para a conservação dos recursos naturais, biomas, ecossistemas e nichos ecológicos, assim como da qualidade da vida diária e dos espaços imediatos de convivência. Neste sentido, ações cotidianas mesmo em escalas reduzidas passam a ter a mesma importância significativa que os grandes projetos de gestão, principalmente os pedagógicos e educativos, capazes de gerarem consciências, ações, atitudes e capacidades que motivem, estimulem e fortaleçam a construção de mundo sustentável.

Informações

Disciplina
Biologia

Etapa educacional
3º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento científico, Trabalho/projeto de vida

Descrição do projeto

Objetivo

Valorizar a importância do trabalho e cultura do homem do campo. Identificar técnicas de manuseio do solo e manuseio sadio dos vegetais. Conhecer técnicas de cultura orgânica. Estabelecer relações entre o

valor nutritivo dos alimentos cultivados. Compreender a relação entre solo, água e nutrientes. Identificar processos de semeadura, adubação e colheita. Conhecer pela degustação os diferentes alimentos cultivados bem como nomeá-los corretamente. Cooperar em projetos coletivos. Buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços a desenvolvimento de técnicas.

Metodologia

Foi realizada a caracterização dos resíduos sólidos orgânicos originados no preparo dos alimentos, nas sobras de refeições e limpeza dos utensílios. Para os resíduos de varrição, limpezas e podas em geral foi considerado o volume produzido. Foram estabelecidos espaços adequados para o recebimento dos resíduos e a realização da compostagem natural destes, bem como das atividades necessárias para sua realização. Os espaços foram separados de acordo com a origem dos resíduos: a) originados nas atividades de cozinha e alimentação, e b) originados em serviços de varrição.

Recursos utilizados

Ancinho - utilizado para nivelar o terreno e retirada do mato capinado. Colher de Jardineiro - utilizado em operações de transplante de plantas. Enxada - usada para misturar adubos, terra e nas capinações. Garfo - coleta de mato e folhagem. Regadores de diferentes tamanhos permitindo manuseio das crianças. Sacho - para aforamento da terra e a capina entre linhas de plantas.

Avaliação

No prazo de seis meses a partir da caracterização dos resíduos (Agosto/2019), este projeto foi avaliado e revisado para a realização de adequações necessárias e outras ações que possam melhorar a qualidade, eficiência e eficácia da produção de composto orgânico. Também foram avaliados e comparados os volumes de resíduos sólidos orgânicos produzidos e as possibilidades de minimização.

Impacto

O Projeto de Horta Escolar e Compostagem, estão sendo realizados na Escola Estadual Maria Antônia Zangarini Ferreira Professora. O objetivo foi estimular os alunos do ensino fundamental e médio, sobre a importância da compostagem e da horta. O material usado na compostagem é advindo da própria escola, que após sofrer o processo de maturação, é utilizado na Horta Escolar. Através da Educação Ambiental foi possível envolver os conteúdos de diversas disciplinas em instrumentos práticos e teóricos no espaço rural.

Autoria:
Luciana Vieira de Oliveira

Núcleo Conectando Saberes:
Volta Redonda

Rio de Janeiro

Tabuando

O projeto foi aplicado a alunos com extrema dificuldade de resoluções matemáticas devido a aprendizagem da tabuada.

Informações

Disciplina
Matemática

Etapa educacional
4º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento, Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Estimular e motivar o aluno a aprender e memorizar a tabuada, desenvolver o raciocínio lógico matemático, estimular a autoestima e a competição saudável.

Metodologia

Foi fixado um painel na quadra da escola com várias resoluções de tabuada e criado um circuito com bambolês e cones. Os alunos em equipes enfileirados aguardavam o apito da professora que se colocava próxima ao painel para conferência dos resultados. Ao som do apito o aluno fazia o percurso do circuito, fixava ao painel o resultado que ele havia pegado no início do percurso a operação correspondente, voltava fazendo o mesmo percurso e passava a vez para o outro aluno da mesma equipe até completar a fila. A equipe que conseguisse completar primeiro era a vencedora.

Recursos utilizados

Painel confeccionado com TNT e velcro, fichas confeccionadas com EVA e velcro, cones, bambolês e um apito.

Avaliação

A avaliação se deu através da observação da professora em relação ao conhecimento da tabuada, a interação dos alunos e equipes e o raciocínio rápido e lógico nas resoluções das operações da tabuada.

Impacto

Ao final, fizemos uma roda de conversa, onde os alunos puderam falar sobre as dificuldades e os desafios encontrados.

Autoria:
Carla Milena Erzinger Fogaça

Núcleo Conectando Saberes:
Cajati

São Paulo

O Fantástico Mundo da Matemática

O projeto visa contribuir para a melhoria das aulas de matemática, bem como a inovação da prática educacional docente, em busca do êxito na vida educacional do aluno proporcionando uma aprendizagem mais significativa e prazerosa e a fim de desenvolver as habilidades e competências propostas para o 5º ano do Ensino Fundamental. Inclusive é muito gratificante ver os alunos com necessidades especiais que não conseguiam compreender a matemática e por isso dizer "odiá-la", em depoimentos, hoje resolver as atividades propostas e dizer que entendem. Estimular também o trabalho em grupo.

Informações

Disciplina
Matemática

Etapa educacional
5º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento científico, Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Despertar no aluno raciocínio o lógico matemático através de atividades lúdicas e práticas, mostrando que a matemática pode ser divertida e propiciar momentos agradáveis que oportunizam a vivência de situações que exigem solidariedade e companheirismo entre os pares, provocando nos alunos o interesse pela cultura maker.

Metodologia

Mobilização com filme "O menino que descobriu o vento". Levantamento prévio dos conhecimentos matemáticos dos alunos com avaliação diagnóstica e observações diárias. Levantamento das maiores dificuldades enfrentadas e as possíveis soluções. Vivência de jogos e brincadeiras. Elaboração e confecção de jogos envolvendo os eixos matemáticos. Apropriação dos termos matemáticos. Palestras e passeios para repertoriar os alunos, tanto quanto a dinâmica da matemática quanto a cultura maker. Oficina com os pais para atividades com raciocínio lógico Socialização com escola, através de apresentações.

Recursos utilizados

Quiz, bloco lógico, tangram, régua, fita métrica, balança, tampas de garrafas pet, palitos de picolé, palitos de dente, embalagens de produtos, tecidos, areia, cola, espuma de barbear, bórax, bicarbonato de sódio, tinta guache, fitas crepe e durex, caderno, cartolinas, balas de goma, doces, sulfite, TV, computador, legos, etc.

Avaliação

O processo avaliativo ocorrerá ao longo de todo projeto, levando em consideração o envolvimento, participação, aprendizagem e na socialização dos conhecimentos adquiridos nas atividades desenvolvidas.

Impacto

Observa-se que ao longo do projeto os alunos apresentaram significativos avanços quanto a cooperação e empatia, pois em atividades, os mesmos puderam exercitar tais habilidades melhorando ainda na aprendizagem no ensino da Matemática, assim como elevação dos índices da escola nas avaliações internas e externas.

Autoria:
Aldeni Pinto Pereira

Núcleo Conectando Saberes:
Cajati

São Paulo

Tabuleiro viajante: É raciocinando que gera aprendizados.

Muitos pais me procuraram com a intenção de ajudar o filho, percebendo através dos jogos e atividades desenvolvidas as dificuldades dos filhos, que até então não haviam percebidos. Outros pais pelo avanços significativo que os filhos tiveram no decorrer desse projeto.

Informações

Disciplina
Matemática

Etapa educacional
5º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento,
Pensamento científico

Descrição do projeto

Objetivo

Despertar na criança o prazer pela aprendizagem da Matemática, o raciocínio lógico matemático como terapia ocupacional criando meios e rotinas diferentes em sala de aula para despertar o interesse pela disciplina, ampliando seu conhecimento de mundo (prévio) através dos jogos. A aprendizagem através de jogos permite que o aluno faça dessa ação um processo interessante e até divertido, para isso eles devem ser

utilizados ocasionalmente para sanar as lacunas que se produzem na atividade escolar diária.

Metodologia

Socialização e introdução às regras de competição de cada jogo a ser desenvolvido em forma interdisciplinar entre Matemática, Língua Portuguesa e História. Jogos em grupos, jogos em duplas, desafios individuais, competições animadas e divertidas, realizar acompanhamento do desenvolvimento de cada aluno na elaboração de estratégias ao jogar. Organização da sala de aula, sempre mantendo o espaço equipado a atender os alunos e os jogos quando trabalhado. Sistema de numeração, as quatro operações, situações problemas, números e medidas, análise de gráficos e desafios.

Recursos utilizados

Tabuleiros diversos, dados, tampinhas para marcações e simulados impressos.

Avaliação

A avaliação dos alunos será no decorrer das atividades, como estaremos trabalhando descritores, que os alunos tiveram mais dificuldades, e estarei avaliando o desenvolver das atividades.

Impacto

Percebi que com o desenvolvimento do projeto, partindo das dificuldades dos alunos, houve a participação das famílias, participando das montagens dos jogos, e jogando com os alunos os jogos confeccionado em casa. Também aumentou o interesse dos alunos em participar das atividades de classe sala, e os alunos conseguiram aumentar a nota no simulado do município.

Autoria:
Patrícia de Oliveira Cardoso

Núcleo Conectando Saberes:
Sorocaba

São Paulo

Brincadeiras Brasileiras

O projeto está alinhado à BNCC com habilidades ao identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. Além de trabalhar a disciplina de Ed. Física prevista nos conteúdos sobre brincadeiras de matriz indígena e africana.

Informações

Disciplina
História

Etapa educacional
5º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento,
Repertório cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Conhecer modos de brincar indígenas, africanos e europeus. Valorizar o patrimônio cultural de matriz indígena e africana. Interessar em conhecer outras culturas, desenvolvendo um olhar antropológico. Identificar o

processo de formação do povo brasileiro. Comparar modos de brincar através dos relatos dos pais e dos avós. Vivenciar a cultura indígena e africana através das brincadeiras, desenho, dança, pintura e teatro. Construção dos próprios brinquedos com materiais recicláveis. Resgate de brincadeiras antigas. Garantir espaços e tempo para o brincar.

Metodologia

Entrevista sobre as brincadeiras de infância praticadas pelos pais dos alunos. Entrevista com os avós sobre brincadeiras antigas. Pesquisa das brincadeiras indígenas, africanas e portuguesas. As brincadeiras tradicionais escolhidas foram: cama-de-gato, peteca, cinco marias, pião, balangandã e boneca Abayomi. Confecção de brinquedos com materiais recicláveis. Oficinas de brincar. Visita de indígenas na escola. Apresentação de dança com balangandãs.

Recursos utilizados

DVDs usados, tinta guache, pincéis, jornais, barbante, bolinha de gude, elástico, retalhos, tesoura, tecido, arroz, papel crepom, tampinha de garrafa pet e sacolas plásticas.

Avaliação

Ao final do projeto, foi observado que os alunos demonstraram maior interesse nas culturas/brincadeiras indígenas, africanas e portuguesas. Desenvolveram novas habilidades como soltar pião, lançar as cinco marias, brincar de peteca e confeccionar seus próprios brinquedos. Os alunos foram os principais protagonistas em todas as etapas do projeto, por isso foi algo tão intenso e verdadeiro, eles nomearam o projeto, fizeram as pesquisas iniciais (aula invertida), tornando-se sujeitos ativos do processo de aprendizagem, proposto pelas metodologias ativas educacionais atuais.

Impacto

No total 525 crianças foram atingidas pelo projeto. Tivemos participação ativa das famílias, onde elas ficaram responsáveis por confeccionar

bonecas Marias para serem dadas no Dia das Crianças para os alunos. Houve uma diminuição dos conflitos na hora do intervalo devido a implementação de brinquedos tradicionais e ampliação de repertório de brincadeiras. Esse projeto foi um dos vencedores da primeira edição "Crianças Mais Saudáveis" promovida pela fundação Nestlé, fomos contemplados com um novo parque para a escola entre outros materiais de Educação Física e recreação.

Autoria:
Alan Villela Barroso

Núcleo Conectando Saberes:
Leopoldina

Minas Gerais

Da criação à difusão: unindo arte e a tecnologia na produção artística em contexto escolar

Inicialmente, as turmas eram contextualizadas teoricamente, sobre os conteúdos apreendidos na disciplina Artes. Agregando o Saber e o Fazer, o segundo momento era destinado para a experimentação, entre jogos teatrais e práticas artísticas, na sala de aula - e fora dela, em espaços lúdicos da escola. Em casa, xs alunxs criaram seus protocolos, com base nas práticas realizadas, assim, a Arte era vivenciada no dia a dia, em um momento de expressão artística do conhecimento apreendido.

Informações

Disciplina
Arte

Etapa educacional
6º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento Científico, Cultura Digital

Descrição do projeto

Objetivo

O projeto objetiva despertar a percepção artística e criativa dxs alunxs, estimulando o uso de tecnologias contemporâneas (Smartphones e Internet), como suporte facilitador para a documentação, o registro e a difusão dos processos artísticos vivenciados em sala de aula - e fora dela. Potencializar as múltiplas percepções criativas dos envolvidos; Estimular o contato entre o saber e o fazer artístico; Valorizar o repertório cultural dxs alunxs; Promover a produção artística com uso de Tecnologias Contemporâneas; Difundir produções artísticas em rede.

Metodologia

Partimos da Abordagem Triangular para o ensino de Artes, que compreende o desenvolvimento de três etapas essenciais para a vivência concreta de uma experiência artística: a contextualização, a criação e a apreciação. Muito além do aprendizado dos conteúdos das Artes, esta perspectiva pressupõe a experimentação e a fruição artística, propiciando uma vivência entre o conhecimento, a criação e a apreciação das Artes, na formação de um olhar crítico e reflexivo na contemporaneidade. Agregando os conceitos de Ingrid Koudela, referência no sistema de Jogos Teatrais de Viola Spolin no Brasil.

Recursos utilizados

Agregando o uso das tecnologias para o fomento na criação e difusão das produções artísticas no âmbito deste projeto, utilizamos smartphones, para digitalizarmos os Protocolos Verbo-Imagéticos, com uso do aplicativo gratuito Office Lens, da Microsoft, que funciona como um scanner. Todas as obras passaram por um processo de edição de imagem pelo Adobe Photoshop, melhorando a qualidade do produto final - a obra de arte digital - ressaltando detalhes e cores, mas sem perder a essência de sua originalidade. Pudemos, assim, aprender, na prática, conceitos de Arte Digital e Obras de Arte.

Avaliação

O protocolo na aula de Artes é considerado um importante instrumento pedagógico e metodológico, que se tem revelado um apoio significativo na condução de uma prática educativa menos severa, sem deixar de ser eficiente (SANTIAGO, p. 94, 1992). Desta forma, ele foi nosso instrumento norteador. Partindo dos resultados obtidos até o momento, detalhados adiante, avaliamos a execução do projeto como satisfatória e positiva, ao usufruir de meios tecnológicos acessíveis e práticas pedagógicas facilmente apreendidas para a criação, registro e difusão de Arte.

Impacto

Ao compartilharmos os Protocolos Verbo-Imagéticos em nossa página do Ello, conseguimos difundir as obras de artes desenvolvidas pelxs alunxs para diferentes públicos que se interessam por Arte, espalhados em diferentes localidades, que vão além da escola. Foram aproximadamente cinco mil visualizações, cerca de 140 interações distribuídas entre as 19 obras expostas, até o presente momento. Ao possibilitar o contato dos alunxs/artistas com suas obras de arte, em exposição e contato com outras pessoas, de outros contextos, o projeto propicia a apreciação e fruição artística em nossxs alunxs.

Autoria:
Flávio Laurindo Ciriaco

Núcleo Conectando Saberes:
Marataízes

Espírito Santo

Farm Animals and Birds

Para tornar a aula mais atrativa, depois de toda a pesquisa, foi contada a história mitológica do pavão e todos se encantaram com os detalhes da história. Mitologia fascina e ela fez com que os alunos prestassem muita atenção. Como resultado, o animal mais desenhado foi o pavão. Tivemos pavões de várias interpretações e fui surpreendido com a criatividade. Também pude descobrir alguns talentos e ter grande participação de alunos que são inibidos. Interdisciplinaridade entre os componentes curriculares de Inglês, Arte.

Informações

Disciplina
Linguagens

Etapa educacional
6º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento, Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

O projeto teve o objetivo de ensinar aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental 2, da EMEIEF "Boa Vista do Sul", Marataízes-ES, os nomes de animais da fazenda, aves e trabalhar com animais que são da realidade dos alunos, da região em que vivem. Também teve o objetivo de exercitar o talento artístico interdisciplinar Artes e Língua Inglesa.

Metodologia

Primeiro, houve uma pesquisa da realidade dos alunos, pesquisando quais os animais pertenciam à região, o que faria o aprendizado mais eficaz e atrativo. No quadro, foram escritos nomes de animais que vivem em fazenda e aves em língua Inglesa, realizou-se a pronúncia de todos e com o auxílio do dicionário, onde procurariam o nome dos animais. Completada a tarefa, deveriam escolher o animal favorito entre os pesquisados e desenhá-lo, pois haveria exposição dos desenhos. Conto de mitologia para chamar a atenção de todos.

Recursos utilizados

Utilizamos dicionário, lápis de cor, canetinha e o próprio caderno de estudos.

Avaliação

Para que houvesse um INPUT maior do conteúdo estudado, o desenho do animal favorito fortificou o aprendizado, pois além de desenhar o animal escolhido, deveriam dar-lhe um nome. Trabalhar com animais da região também possibilitou uma maior interação com a atividade abordada e exercitada, pois despertou curiosidade nos alunos e a curiosidade é a motriz do conhecimento.

Impacto

O impacto da aula foi positivo, todos se empenharam muito na feitura dos desenhos. Devido a curiosidade, todos participaram bastante do speaking e internalizaram fortemente o conteúdo aplicado. Houve alunos que de tão empolgados, desenharam mais de um animal e todos queriam mostrar o trabalho realizado.

Autoria:
Heros Rodrigues De Morais

Núcleo Conectando Saberes:
Mogi das Cruzes

São Paulo

Make a English Book

O trabalho consistiu em confeccionar um livro de Inglês que levasse os alunos a refletirem sobre preconceitos e a prática do bullying na escola. Nesse projeto trabalhou-se conteúdos de Língua Inglesa, estratégias de tradução, vocabulário, abordou a um tema transversal, propiciou momento de reflexão e construção de valores e respeito social. As atividades propostas foram executadas com êxito por envolver atividade prática. Foram utilizadas oito aulas de cinquenta minutos e algumas tarefas como lição de casa.

Informações

Disciplina
Linguagens

Etapa educacional
6º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Repertório Cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Desenvolver o pensamento crítico, fazer leitura, aprender Inglês utilizando-se da produção de livro com temática contra preconceito.

Metodologia

Aula expositiva: exposição de modelos, apresentação do tema, levantamento de conhecimento prévio, apresentação dos critérios de

avaliação. Atividade prática: análise de layout, confecção do livro e produção das imagens. Fazer a encadernação e produção/decoração. Leitura: oralidade e pronúncia das frases do texto referência. Tradução: exercício de tradução de texto e análise de palavras Cognatas. Estratégias de tradução e acertos/correção; Reflexão: roda de conversa sobre o tema preconceito e bullying.

Recursos utilizados

Cópias do texto. Materiais de papelaria: sulfite, cola tesoura, lápis de cores, régua, canetinhas, borracha, entre outros.

Avaliação

Depoimento oral sobre o resultado. Avaliação contínua, processual por meio de observação das produções e ficha de check list.

Impacto

O projeto despertou o interesse dos alunos para desenvolver a atividade, fazer leitura e ver suas produções expostas para os demais colegas. Estimulou ainda a criatividade e despertou a reflexão sobre a práticas sofridas e praticadas pelos colegas de sala. As atividades práticas foram super produtivas por terem que compartilharem/emprestarem materiais para confecção do livro. Durante os exercícios de tradução e leitura, o material serviu para capturar a atenção de todos e todas, pois tinha um apego pessoal.

Autoria:
Patricia Alencar de Oliveira Baptista

Núcleo Conectando Saberes:
São Bernardo do Campo

São Paulo

História para aprender Matemática

Trabalhar a Matemática e em especial geometria de uma maneira diferenciada, foi um dos aspectos mais relevantes do projeto, pois, desta maneira, ficou evidenciado, que os alunos conseguem fixar o conteúdo de uma forma mais concreta baseada na leitura, no trabalho em grupo, no manuseio de materiais diferenciados e alternativos e por meio do diálogo com seus pares.

Informações

Disciplina
Matemática

Etapa educacional
6º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento científico, Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Desenvolver cuidados com o meio ambiente a fim de preservá-lo cuidando dos espaços em que estamos inseridos; Refletir sobre o reaproveitamento de materiais que seriam lançados no lixo; Construir brinquedos com materiais recicláveis e reutilizáveis; Reconhecer e construir os sólidos geométricos; Realizar a planificação de caixas e reconhecer a planificação de caixas; Identificar as propriedades

geométricas: formas, tipos de contorno faces, vértices e arestas; Desenvolver o hábito da leitura e se expressar oralmente; Expor ideias e interpretar textos.

Metodologia

Leitura do livro em um ambiente favorável; Roda de conversa pós leitura; Produção textual com destaque à geometria; Projetar um espaço de convivência utilizando diferentes embalagens, contornar a base das caixas utilizadas e nomear os locais, bem como, as figuras planas que foram traçadas; Após as embalagens serem utilizadas, abrir as mesmas e contornar a planificação; Construção de sólidos geométricos com palitos de churrasco, palitos dente, bala de goma, massinha ou outro material e anotar cada sólido construído: o número de faces, arestas, vértices e figuras planas.

Recursos utilizados

Livro "O homem que amava caixas" e datashow.

Avaliação

Foi baseada nos comportamentos e atitudes das crianças durante e depois do projeto acabado. Partiu de questionamentos que possibilitassem perceber a aprendizagem sobre os conhecimentos básicos da geometria. Observou-se também se a crianças construíram noções sobre como reaproveitar os materiais que iriam para o lixo, se participou das atividades propostas e se houve envolvimento com a proposta. A avaliação foi contínua durante todo o desenvolvimento do projeto.

Impacto

O impacto foi positivo.

Autoria:
Vitoria Beatriz de Araujo Oliveira Silva

Núcleo Conectando Saberes:
Belo Horizonte

Minas Gerais

Projeto de Habilidades Socioemocionais

Projeto desenvolvido nas turmas do 8º ano da escola, mediante a percepção de que suas relações entre si, com funcionário e professores vinha conflituosa e desgastante. Sabemos que adolescência é fase complexa e cheia de desafios, assim, buscamos através das abordagens de inteligência emocional e disciplina positiva, construir, coletivamente, um espaço de diálogo, de troca e de transformação. A partir das ações cotidianas nas aulas de HSE - habilidades sócio emocionais, as crianças - e também nós professores - pudemos desenvolver habilidades e potencialidades, aprendendo a lidar com sentimentos.

Informações

Disciplina
História

Etapa educacional
8º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Autoconhecimento/Autocuidado, Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Auxiliar os alunos na identificação e na regulação de emoções, visando o bem-estar individual e a melhora das relações interpessoais dentro

e fora da escola, com o intuito de munir os jovens de competências imprescindíveis para os desafios do século XXI. Identificar e trabalhar as diferentes habilidades emocionais, sociais e éticas. Construir um ambiente agradável e seguro para todos. Desmistificar preconceitos existentes sobre as emoções e as relações sociais. Capacitar os estudantes para lidarem com diferentes situações e desafios.

Metodologia

Ações educativas em cada aula designada para HSE, nas quais abordamos diferentes temáticas, com amplo espaço de debate e uso de materiais e conceitos de inteligência emocional. Filmes e textos que inseriam momentos de reflexão. Atividades práticas (dinâmicas), atividades de reflexão. Pote da gratidão. Inventário de sentimentos.

Recursos utilizados

Filmes, aulas expositivas, atividades do caderno de inteligência emocional. Atividades práticas (dinâmicas), atividades de reflexão. Pote da gratidão.

Avaliação

Inserimos a "chamada sentimental", para construir nos educandos o hábito da auto observação e também para mapear as emoções dos mesmos. Concluímos com uma grande feira na escola, abordando temáticas das habilidades socioemocionais e convidando a comunidade para apreciar.

Impacto

Melhora das relações interpessoais. Maior conexão entre os alunos e com os professores também. Desenvolvimento de empatia, autorregulação, autoestima e compaixão. Nos exercícios de gratidão a percepção sobre a própria vida e sobre o mundo fora de si, permitindo maior amadurecimento.

Autoria:
Denise Aparecida Chiconato

Núcleo Conectando Saberes:
Novo Horizonte

São Paulo

HibriSTEMker - Fontes de Energia

O ensino de Ciências é indissociável da investigação. Mesclar diferentes metodologias facilita o processo de aprendizagem, pois trabalhamos com diferentes seres sociais que carregam diferentes saberes. As ferramentas utilizadas foram: o Ensino Híbrido, STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática) e o movimento maker (colocar a "mão na massa"). Por isso o título: "HibriSTEMker - Fontes de Energia". O desafio foi a construção de barcos movidos com diferentes tipos de energia, para alunos do 8º ano do EF.

Informações

Disciplina
Ciências

Etapa educacional
8º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento,
Pensamento científico

Descrição do projeto

Objetivo

Identificar e classificar diferentes fontes e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. Construir circuitos elétricos com

pilha. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer a abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, análise crítica, imaginação e a criatividade. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Metodologia

Foi realizado um brainstorming para levantamento de ideias. Após discussão e apresentação do tema, os alunos foram divididos em grupos e cada um recebeu um tema, entre: energia eólica, energia cinética, energia elétrica, energia térmica e energia elástica. O objetivo foi construir barcos utilizando os diferentes tipos de energia. Para isso, fizeram pesquisas na sala de informática, montaram projetos e levaram diferentes materiais para a escola. Prosseguiram com a confecção dos barcos, testes, erros e acertos, até que chegaram ao produto final.

Recursos utilizados

Computador, celular, circuitos elétricos com pilha e materiais recicláveis.

Avaliação

A avaliação do processo de aprendizagem dos alunos foi realizada continuamente, desde a apresentação do tema do projeto. Desde o momento em que os alunos deram ideias e começaram a desenvolvê-las, houve a avaliação do processo de aprendizagem por meio da observação do interesse, da busca de formas de desenvolvimento, da montagem em si e do alcance dos resultados esperados. Por isso, a avaliação esteve muito relacionada com a participação e empenho dos alunos no projeto, bem como a realização satisfatória e efetiva do que foi proposto, além da cooperação, trabalho em grupos e protagonismo.

Impacto

O impacto foi diretamente sobre a aprendizagem. O trabalho com metodologias ativas permite que os alunos coloquem a mão na massa,

aprendendo na prática. Mais ainda, eles se tornaram protagonistas em todas etapas do processo de ensino-aprendizagem. Os objetivos foram atingidos, uma vez que todos os grupos conseguiram realizar o desafio da montagem de barcos, colocá-los para funcionar, aprender com seus erros, refazer todo o processo, realizar testes, investigar. Por isso, o impacto também esteve relacionado com o desenvolvimento do letramento científico.

Autoria:
Andrea Gonçalves Mota

Núcleo Conectando Saberes:
Assis

São Paulo

Arte e Cultura na Educação Especial

Com o intuito de promover uma aprendizagem interdisciplinar significativa, com metodologias ativas na sala de Recursos para alunos com deficiência do 6º ano EF II ao 3º ano do Ensino Médio. Um levantamento prévio foi feito de interesses e potencialidades, reflexão e planejamento do Projeto de Arte e Cultura na Educação Especial. Foi necessário fazer a parte administrativa como ofícios, autorizações, solicitação de transporte, alimentação e recursos para propiciar passeios aos alunos. Foi escolhido um artista da região, com deficiência, para incitar os alunos a refletirem sobre suas limitações, fortalecendo suas competências socioemocionais.

Informações

Disciplina
Educação Especial

Etapa educacional
9º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Repertório cultural, Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Valorizar diversas manifestações artísticas e culturais da região onde vive e também participar de práticas diversificadas da produção

artístico-cultural. Utilizar diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora e escrita), corporal, visual, motora, bem como conhecimentos das linguagens artística para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo social e cultural para entender a realidade.

Metodologia

Leitura, escrita e interpretação do livro Contando a Arte de Ranchinho, Oscar D'Ambrósio, que retrata a bibliografia do artista e suas obras, além de artista da região com deficiências.

Pesquisas na Mídia sobre o artista e suas obras a releitura visual e a interpretação oral. Visita ao Museu de Arte Primitiva de Assis na Exposição do Artista Ranchinho, apreciando suas produções artísticas, contextualizando o conhecimento em roda de conversa. Oficina de pintura, artes visuais e releitura obras de Ranchinho.

Recursos utilizados

Livro, computador, internet, imagens, artes visuais, transporte e alimentação, além de telas,tintas, pincéis, papel, lápis e caneta.

Avaliação

A avaliação aconteceu pela interação entre a professora e aluno. Os estudantes foram incentivados a se expressarem através de várias linguagens, apresentando seu conhecimento nas diversas formas de expressão, avaliando a participação, cooperação e interesse de forma dinâmica, participativa, contínua e formativa com intervenção e mediação da professora quando necessário. Foram observados avanços individuais bem como coletivos, principalmente na socialização, fazendo a recuperação automática nas dificuldades encontradas, flexibilizando o projeto.

Impacto

O Projeto gerou um impacto na escola, pois os alunos da Educação Especial da Sala de Recursos tiveram visibilidade social no decorrer do projeto e na exposição de seus trabalhos na Virada Cultural e Inclusiva na Escola. O Projeto também foi notícia no Jornal da cidade e o artista plástico Marcos enviou uma carta de agradecimento à escola, pela oportunidade de participar do projeto. Toda essa repercussão estimulou os alunos da Educação Especial a descobrirem que sabem mais do que imaginam e assim avançar no processo de aprendizagem, como também nas competências socioemocionais.

Autoria:
Maria Kelrimar Rodrigues da Silva

Núcleo Conectando Saberes:
Assis

São Paulo

Sarau literário

Cada classe ficou responsável em apresentar uma atividade. Declamar poesias, contar e apresentar dramatizações com temas desenvolvidos na sala de aula e sala de leitura. Envolver a comunidade escolar na execução e apresentação de músicas. Exposição artística dos alunos e convidados. Produção de poesias em alinhamento com a sala de leitura "Pão com Poesia". Intervenções poéticas no supermercado IKEDA. Trabalhar com letras de músicas e poesias relacionadas ao contexto histórico desenvolvido no currículo - Coral - Produção e declamação de Cordel - Produção de música.

Informações

Disciplina
Linguagens

Etapa educacional
9º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento,
Repertório cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Desenvolver a competência leitora e escritora. Compreender a linguagem como forma de expressão e comunicação. Ampliar o repertório linguístico e literário. Oportunizar o uso da linguagem em diversas situações. Valorizar e aperfeiçoar a oralidade. Aprender a expressar-se

em público. Despertar no aluno o gosto pela leitura. Desenvolver no aluno o comportamento de leitor. Trabalhar com linguagens verbais e não verbais.

Metodologia

Escolha do tema. Roda de leitura. Associação entre os temas e imagens. Cada sala ficou responsável por apresentar uma atividade para o sarau, orientada pelo professor da sala.

Recursos utilizados

Livros, internet, textos diversificados, sala de leitura, sala do Acessa Escola, xerox, tintas, papéis variados, recursos midiáticos, peças fabricadas com sucatas, pinturas e aparelhos de som.

Avaliação

Em primeiro momento foi feito um levantamento do tema entre os alunos. Cada sala ficou com uma atividade para desenvolver, acompanhada por um professor, e assim foram organizando as atividades e em uma determinada data apresentaram para toda comunidade.

Impacto

O projeto movimentou os alunos e a procura de livros na sala de leitura aumentou significamente, a articulação entre os pares para escolha de poemas, temas e músicas. A criação das instalações corroborou para uma melhor aprendizagem, além do respeito na organização dos trabalhos em grupo, a exaltação do protagonismo e autonomia. Promoção da integração de todos, inclusive dos pais de educandos.

Autoria:
Analú Carbos de Freitas

Núcleo Conectando Saberes:
Rio de Janeiro

Sinta na pele

Iniciamos o projeto com um estudo de caso sobre bullying na escola. Realizamos pesquisas e debates sobre empatia e formas de lidar com bullying e sentimentos negativos em geral. Criamos cartazes com frases de auto cuidado, respeito, positividade e espalhamos pela escola. Os alunos foram nas salas pedir aos colegas que escrevessem mensagens que gostariam de ouvir em um dia triste e fizeram um mural. A partir das aulas de leitura de imagem, texto não verbal, foi criada uma exposição fotográfica idealizada, fotografada e editada pelos estudantes.

Informações

Disciplina
Linguagens

Etapa educacional
9º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Cultura Digital, Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Propor uma reflexão sobre empatia, autocuidado e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em grupo e cooperação; Trabalhar o componente curricular leitura de imagem e linguagem não verbal; Desenvolver habilidades de pesquisa científica e pensamento crítico;

Metodologia

Trabalhamos com a metodologia de elaboração de projetos e grupos de ação. Cada grupo era responsável por uma determinada parte do trabalho e ficava responsável, também, por atualizar os demais durante as aulas. Atualizações diárias eram feitas via grupo de aplicativo WhatsApp.

Recursos utilizados

Celulares, internet, editores de imagem, canetas coloridas, papéis variados, tintas e fitas adesivas.

Avaliação

A avaliação foi realizada no decorrer das atividades. A capacidade de organização e cooperação dos estudantes foram os fatores principais de avaliação pontuando esses aspectos com nota cinco. Os estudantes fizeram uma autoavaliação valendo cinco pontos.

Impacto

A turma tinha muitos problemas de convivência antes do projeto e as mudanças começaram a ocorrer logo após o início do trabalho. Não só a mudança como turma mas, também, as mudanças individuais. Se mostraram muito mais interessados e animados com o conteúdo da disciplina. Houve também impacto no aprendizado do uso de novas tecnologias pois os estudantes que dominavam técnicas de edição de imagens montaram pequenas aulas para os colegas além do aprendizado de técnicas de fotografia.

Autoria:
Aline Aparecida Silva Bessa

Núcleo Conectando Saberes:
Santo Antônio do Monte

Minas Gerais

A Língua inglesa nos rótulos de produtos

Eu me interessei pelo Projeto porque o tema estudado em classe "Shopping" aproximou-se muito da realidade dos alunos com relação ao consumo. Percebi, de modo geral, a distância entre o aluno e a língua estrangeira, devido a clichês como: "Professora, por que estudar inglês? Nunca vou para os Estados Unidos mesmo!!!" Resolvi mobilizá-los e mostrar de maneira real como o inglês bate e entra em nossa porta sem pedir licença, não só em supermercados, como também, em marquises de lojas, capas de cadernos e materiais escolares, etc. No mundo globalizado não há restrições a nenhuma língua.

Informações

Disciplina
Linguagens

Etapa educacional
9º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento, Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Conscientizar os alunos sobre a forte influência da Língua Inglesa na compra de produtos utilizados no cotidiano das famílias brasileiras.

Levar os alunos a lerem mais e conhecerem in loco as inúmeras informações, na Língua Inglesa, nos rótulos dos produtos. Reconhecer a insuficiência do conhecimento linguístico na leitura dos rótulos em inglês e português. Inserir os alunos no ambiente de Marketing (propagandas, anúncios), levando-os a consciência da informação quanto à qualidade, preço e valores nutricionais adequados à saúde na hora da compra de produtos.

Metodologia

Aula expositiva em sala de aula. Livros e imagens. Visita ao supermercado ABC. Debate ao vivo na rádio da Cidade, Montense FM. Gêneros propaganda, anúncio e reportagens.

Recursos utilizados

Linguagem oral, áudio, vídeo, fotografias, Google tradutor- pronúncia e WhatsApp.

Avaliação

A avaliação se deu por meio de habilidades identificadas nos alunos no decorrer das atividades como: Emprego da linguagem oral em inglês nos rótulos ou embalagens, identificação e reconhecimento da língua empregada em cada rótulo encontrado nas prateleiras em inglês, espanhol e português. Separação de produtos contáveis de incontáveis com rótulos em inglês como, por exemplo, rice (arroz). Produção de textos propagandísticos sobre os produtos com rótulos em inglês. Organização dos grupos para distribuição de tarefas. Postura no local. Divulgação do trabalho pelo WhatsApp em tempo hábil.

Impacto

O impacto foi positivo. Os alunos se envolveram e descobriram, por si mesmos, que as áreas do conhecimento vão e estão além dos muros da escola. O impacto se deu, também, por meio da habilidade de se praticar a linguagem oral em público, o que muitos alunos achavam

que seria impossível apresentar os produtos em gravações feitas por eles mesmos. Os alunos se sentiram motivados no momento da apresentação e conquistaram os consumidores do supermercado ABC ao pronunciarem as palavras em inglês. O protagonismo dos alunos enriqueceu as aulas de Matemática, Inglês e Ciências.

Autoria:
Rodrigo Pignatari

Núcleo Conectando Saberes:
São Paulo

Graffiti: Minha marca para humanidade

Neste projeto os estudantes da EJA realizaram uma criação artística individual a partir de sua própria história. Essa criação foi transformada em uma peça de estêncil, técnica de pintura utilizada para aplicar um desenho sobre qualquer superfície. Na fase final todos os alunos utilizaram sua peça de estêncil como molde para grafitar suas criações no muro de entrada e saída da escola, deixando sua marca e história na unidade escolar.

Informações

Disciplina
Arte

Etapa educacional
9º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento Científico, Repertório Cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Conhecer, analisar, fruir a partir de conhecimento do acervo de produções nas linguagens visuais da Arte Mural na história da Arte. Investigar, fruir e analisar o uso dos elementos constitutivos de linguagem nas diferentes correntes estilísticas (pintura rupestre, murais egipcios, muralismo mexicano e graffiti). Conhecer, analisar e criar artisticamente

com autonomia e poética pessoal (na exploração e uso de diferentes materialidades e elementos de linguagem, temas e formas), ampliando repertórios visuais na experiência poética da ação criadora.

Metodologia

Apresentação expositiva do conceito de Arte Mural e das seguintes expressões artísticas: Rupestre, Mural no Egito antigo, Muralismo Mexicano e o Graffiti. Aula-debate com a apresentação da questão "O que você deixaria registrado em um muro para humanidade?" Criação de um desenho individual que responda à questão anterior. Desenvolvimento e conclusão do desenho em papel cartolina e criação do molde de estêncil. Grafitar no mural da escola. Grafitar o estêncil concluído no muro da escola utilizando spray. Apreciação de trabalhos expostos, seguido de debate.

Recursos utilizados

Livro didático, projetor multimídia. Caderno de desenho, lápis, cartolina, spray, cartolina (com estêncil), fita crepe. Muro escolar como suporte para pintura com spray.

Avaliação

Na primeira fase do projeto os alunos conheceram diferentes expressões artísticas e isso fez com que eles ampliassem a visão sobre as possibilidades do desenho. Durante a fase de confecção dos desenhos minhas palavras de incentivo foram fundamentais para o envolvimento dos alunos nas atividades. Os alunos também encontraram maneiras de resgatar memórias e contar parte de suas histórias de modo simbólico em seus desenhos. Esse aprendizado é fundamental nos estudos sobre arte. Ao fim do projeto nos debates, todos os estudantes perceberam que eram sim, capazes de desenhar e expor suas obras.

Impacto

Os alunos encontraram maneiras de resgatar memórias e contar parte de suas histórias em seus desenhos. Esse aprendizado é fundamental nos

estudos sobre arte porque ela é mais uma ferramenta de comunicação entre os seres humanos. Ao descobrir que podem se comunicar além das palavras os estudantes acessaram uma capacidade de linguagem desconhecida. Ao fim do projeto todos os alunos perceberam que eram sim, capazes de desenhar e expor suas obras no espaço público. Eles se sentiram muito orgulhosos de suas criações artísticas e conheceram e reconheceram uma nova forma de se comunicar com o mundo.

Autoria:
Douglas Henrique Santarelli Menezes

Núcleo Conectando Saberes:
Belo Horizonte

Minas Gerais

Teoria da justiça aristotélica aplicada na realidade das desigualdades brasileiras

O projeto em questão é a busca de aliar a teoria de um ensador tão distante da nossa realidade imediata com os dramas sociais, econômicos e políticos de nosso país. Ele parte do princípio de que habilidades como a empatia podem nos ajudar na percepção da realidade de forma diferente e nos capacitar para agir em busca de mudanças. É a busca de que os marginalizados, invisíveis e minorias sejam enxergados na nossa sociedade, e que uma mentalidade mais inclusiva seja desenvolvida.

Informações

Disciplina
Filosofia

Etapa educacional
1ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Trabalho/Projeto de Vida, Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Levar o aluno ao entendimento da teoria da justiça de Aristóteles. Relacionar a teoria da justiça de Aristóteles com questões raciais, gênero e outras desigualdades presentes no Brasil. Conceituar escravidão negra, racismo e machismo. Demonstrar de forma prática os efeitos

da escravidão, racismo e machismo, bem como outros problemas na realidade brasileira e na vida dos próprios alunos. Gerar empatia entre os alunos ajudando-os a perceber que existe profunda desigualdade entre eles. Levar o aluno a se tornar um agente transformador para diminuir as desigualdades.

Metodologia

Aulas expositivas, aulas dialogadas, debates e caminhada do privilégio.

Recursos utilizados

PPT, projetor, sala de aula, espaço físico adequado para caminhada do privilégio e espaço seguro para compartilhamento.

Avaliação

Desenvolvimento dos conceitos de justiça, escravidão negra, racismo, machismo, desigualdade e equidade. Debate sobre os temas em sala de aula. Caminhada do privilégio adaptada para a realidade dos alunos participantes. Momento de diálogo sobre o resultado da caminhada, gerando espaço para que os alunos se manifestem sobre os sentimentos que experimentaram. Acolhimento dos alunos, uns aos outros, de forma empática e conscientização de que a realidade posta não é a realidade final, pois ela pode ser transformada por eles.

Impacto

A comunidade escolar foi impactada através do projeto, pois transcendeu os muros da escola e chegou nas casas dos alunos. Os estudantes puderam, através do projeto, perceber que a meritocracia pura não existe, logo que pessoas diferentes partem de pontos de partida diferentes por questões raciais, de gênero, de família, e tantos outros desafios presentes na sociedade brasileira. Isso gerou impacto ao ponto de cada turma fazer entre si pactos de um cuidar do outro e buscar diminuir a desigualdades presentes na sociedade em que vivem.

Autoria:
Thiago Bastos Borges

Núcleo Conectando Saberes:
Guarulhos

São Paulo

Cinema e Ciência: os bastidores científicos em análise

A prática "Ciência e Cinema" foi desenvolvida para estimular a visão crítica dos alunos quando assistem filmes de caráter científico e também para oportunizar o desenvolvimento de parte dos conteúdos sobre Ecologia no 1º Ano do Ensino Médio. A prática foi elaborada como uma estratégia didática metodologicamente organizada em "etapas", cada qual permitindo uma avaliação de percurso. A etapa final, o "Desafio", possibilitou uma avaliação geral do aproveitamento e satisfação dos alunos.

Informações

Disciplina
Biologia

Etapa educacional
1ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento,
Pensamento científico

Descrição do projeto

Objetivo

Utilizar o filme "Rei Leão" para trabalhar noções de ecologia; Estimular a curiosidade intelectual dos alunos frente aos filmes de ficção científica

e de natureza; Desenvolver uma estratégia didática que valorize a reflexão crítica, a criatividade e expressão artística e argumentação dos alunos.

Metodologia

Cada equipe formada recebeu orientação em pesquisar sobre a ecologia de cada animal/personagem do filme. O professor apresentou conteúdos/conceitos sobre ecologia. As equipes apresentaram oralmente as informações ecológicas de cada personagem e uma análise crítico-reflexiva sobre como o animal foi apresentado no filme: as incoerências científicas e ecológicas. As equipes foram desafiadas a apresentar um cartaz de um filme do tipo Rei Leão versão brasileira. Para tanto o professor se utilizou da rede social facebook para inserir imagens diversas de animais representativos do Brasil.

Recursos utilizados

A estratégia didática utilizou laboratório de informática, para permitir a pesquisa aprofundada sobre a fauna e flora brasileiras, e também para produção do cartaz (desenho livre, montagem virtual, etc).

Avaliação

Os alunos foram avaliados de forma contínua. Durante a formação das equipes: colaboração e autonomia, trabalho em grupos e relacionamento interpessoal. Atendimento às normas durante a apresentação oral, domínio do conteúdo pesquisado. Trabalho final (Desafio - Cartaz do filme): Argumentação consistente dos animais/personagens escolhidos e criatividade na solução de problemas (produção do cartaz).

Impacto

O projeto envolveu 160 alunos, quatro turmas de 1º ano do Ensino Médio. Durante o percurso da atividade os alunos sempre se mostraram muito instigados e empenhados em pesquisar, conhecer, debater e solucionar o Desafio. Na etapa "roda de conversa" foi nítido perceber

a surpresa dos alunos em perceber que muitos filmes podem cometer equívocos que passam despercebidos e criam conceitos e concepções erradas sobre ciência/biologia/ecologia. Foi uma estratégia que permitiu inserir conceitos ecológicos importantes de forma lúdica, diluída e eficiente.

Autoria:
Evandro Cesar dos Santos

Núcleo Conectando Saberes:
São Bernardo do Campo

São Paulo

Desenvolvendo a cultura oceância a partir do estudo local da Baixada Santista

Somos um colégio na cidade de Santos e este projeto reuniu todos os alunos do Ensino Médio divididos em grupos. Cada grupo tinha um tema gerador de sua pesquisa como por exemplo, o impacto da pesca, do lixo, do turismo, das atividades industriais, entre outras. Os alunos se reuniram periodicamente para pesquisar o impacto destas ações no Oceano. Fizemos ao longo deste processo muitas reuniões, um trabalho de campo em grupo e algumas palestras com especialistas. Por fim os alunos apresentaram suas produções num evento para toda a comunidade escolar.

Informações

Disciplina
Geografia

Etapa educacional
1ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento Científico, Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Melhorar os conhecimentos sobre os Oceanos a partir dos estudos de nossa realidade local na Baixada Santista, proporcionando aos nossos alunos do Ensino Médio subsídios para que participem como protagonistas na implementação de ações sustentáveis tanto individual como coletivamente. Conhecer e influenciar nas políticas públicas. Promover uma cidadania mais responsável. Desenvolver uma cultura amiga dos Oceanos. Realizar ações práticas em nossa cidade. Pesquisar e divulgar problemas e soluções ambientais ligadas ao nosso entorno marítimo.

Metodologia

Este foi um trabalho interdisciplinar, envolvendo todas as disciplinas do Ensino Médio e todos os professores. Outro valor importante do projeto foi a autonomia na pesquisa dos alunos, já que se reuniam em horários de aulas ou não com uma organização própria, com líderes facilitadores e pessoas encarregadas de registrar suas discussões e combinados realizados, sempre de forma colaborativa, usando o google classroom com um portfólio on-line. Usamos também as referências ABNT de produção científica, produção do relatório e banner. Os alunos tinham como referência o portal da FEBRACE.

Recursos utilizados

Pesquisa de Campo. Palestras com especialista das áreas Universitárias, ONG's e Governamental. Google Classroom - portfólio digital. Cartolinas e Post It. Mídias digitais.

Avaliação

1- O primeiro instrumento de avaliação foram as atas das reuniões dos grupo de trabalho. 2- A produção de um portfólio digital no google classroom. 3- A produção de um relatório com a coleta de dados durante o trabalho de campo. 4- A produção de um vídeo de um minuto sobre

seu tema pesquisado. 5- A criação de uma proposta de intervenção política a partir de sua pesquisa. 6- A produção de um banner de divulgação científica. 7- A produção de um relatório científico final. 8- A apresentação oral dos resultados. 9- A construção de um debate entre os grupos de pesquisa.

Impacto

Os alunos se apropriarem do método científico de pesquisa, com coleta, registro e exposição dos resultados. Os alunos produziram um texto com uma proposta de intervenção política, trazendo aspectos práticos a sua pesquisa teórica. Os alunos realizaram intervenções públicas pela cidade de Santos, relacionadas ao seu tema de pesquisa. Houve uma grande mobilização de toda a comunidade escolar em torno do trabalho, não apenas dos alunos diretamente envolvidos. Os alunos aplicaram seus conhecimento em mídias sociais digitais em prol de uma causa a partir de sua pesquisa.

Autoria:
João Alberto Prado Martin

Núcleo Conectando Saberes:
Sorocaba

São Paulo

Olimpíadas de Conhecimento em Marketing

Os alunos participaram do Ludo Marketing, um jogo de tabuleiro onde os eles têm que andar entre as casas mas para isso devem acertar uma questão sobre a matéria, ganha a equipe que chegar ao destino final primeiro. Participaram do Escape Classroom, onde cada grupo fica em uma sala e tem 30 minutos para resolver enigmas para poderem sair da sala, ganha a equipe que sair no menor tempo. Participaram do "Qual é o Jingle", baseado no programa Qual é a Música, eles são expostos e tem que adivinhar o anunciante.

Informações

Disciplina
Técnica

Etapa educacional
1ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Comunicação, Trabalho/ Projeto de Vida

Descrição do projeto

Objetivo

Proporcionar ao aluno uma aprendizagem diferenciada de forma colaborativa por meio do trabalho em equipe, utilizando as metodologias ativas na busca pelo conhecimento. Colaborar com

o crescimento pessoal e profissional dos jovens considerando suas habilidades socioemocionais.

Metodologia

Uma classe de 40 alunos do Curso de Administração da Etec Cidade do Livro foram alvo do projeto. A sala de aula foi dividida em grupos, cada grupo criou um nome e logotipo para representá-los. As atividades foram desenvolvidas nas aulas de Administração de Marketing. Dentre as atividades desenvolvidas estão: o jogo "Ludo Marketing" um jogo de tabuleiro desenvolvido para participação lúdica. O ""Escape Classroom"" uma atividade onde os alunos têm que resolver enigmas sobre marketing para escapar da sala de aula; o "Qual é o Jingle" onde os alunos têm que adivinhar o anunciante.

Recursos utilizados

A maioria das atividades foram desenvolvidas nos mais variados ambientes da escola. Como recursos pode-se citar: Celular com acesso à internet para a atividade com o QrCode, refrigerantes de cola, tecidos, impressões dos enigmas para a elaboração do Escape Classroom. Seleção de jingles (publicidade em forma de música) para o desenvolvimento da atividade intitulada "Qual é o jingle". Computador e impressora para elaboração de todas as atividades relacionadas às olimpíadas. Muita criatividade para elaborar as atividades.

Avaliação

A avaliação ocorre durante o desenvolvimento das atividades de forma individual e em grupo. Criou-se uma planilha onde ao final de cada atividade era atribuída uma menção ao aluno por sua participação e colaboração na atividade. O projeto foi avaliado pelos alunos por meio da aplicação de uma pesquisa de satisfação utilizando o Google Forms.

Impacto

Além da satisfação em participar das atividades, pode-se considerar uma assimilação maior do conteúdo pelo alunos medidas por uma

avaliação aplicada abordando todo o conteúdo da matéria. Notou-se também uma melhora em relação aos comportamentos interpessoais entre os alunos, identificando a criação de vínculos antes inexistentes entre os pares.

Autoria:
Luiz Carlos Rodrigues de Medeiros

Núcleo Conectando Saberes:
Guarulhos

São Paulo

Propulsão e Aerodinâmica de Protótipos de foguete

Projeto mobilizou uma turma de 2ª série do Ensino Médio e envolveu além dos componentes de química e física, matemática, pois os professores se envolveram no projeto, bem como, a gestão se envolveu e apoio todo o processo. Além de muita interação, houve muita criatividade e inovação de protótipos. Em suma, tal projeto será apresentado em um evento externo e ainda nossa escola foi convidada a participar da "Jornada de Foguetes 2019" na Barra do Piraí no Rio de Janeiro, em decorrência do alcance de 180 metros.

Informações

Disciplina
Física

Etapa educacional
2ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento, Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Explorar conceitos de química e física em um cenário simulado; Divulgar a ciência para a comunidade escolar, por meio dos lançamentos dos protótipos; Proporcionar interação entre os alunos; Resolver problemas específicos de propulsão e aerodinâmica; Propor e otimizar os processos de melhoria contínua.

Metodologia

Investigação e construção dos protótipos por meio de garrafas pets; Simulação matemática de eventuais alcances horizontais; Ensaios de pressão; Testes de lançamentos não oficiais; Comparativo entre os valores calculados e verificados no momento do lançamento.

Recursos utilizados

Garrafas pets reutilizadas, nanômetro, trenas, réguas, tesouras, estiletes, bexigas, vinagre, bicarbonato de sódio, barbante, martelo, alicates, arame, pedaços de ferro para fazer as travas, cronômetro, calculadora, papel para fazer os moldes, fita crepe, cano, cotovelo, T de pvc, lacres e aplicativos para simulação.

Avaliação

Interação em grupo, confecção dos protótipos e maiores alcances horizontais.

Impacto

O grupo que atingiu o 1º lugar tem alunos de inclusão, onde foi perceptível o crescimento desses alunos; Três grupos superaram a meta de 100 metros; O projeto mobilizou vários professores e a gestão da escola; Todos os pais se envolveram no projeto, apoiando os seus filhos; O projeto será apresentado na Semana do Conhecimento, evento do Município de Guarulhos na semana de 21 a 25 de outubro de 2019.

Autoria:
Gabriel Domingos Carvalho

Núcleo Conectando Saberes:
Marataízes

Espírito Santo

Uso de metodologias ativas no ensino de conceitos em patologia e parasitologia

A intervenção pedagógica ocorreu numa instituição pública de ensino, com estudantes do último ano do Curso Técnico em Aquicultura integrado ao Ensino Médio. Teve como objetivo utilizar metodologias ativas no ensino de conceitos em Patologia e Parasitologia. Utilizou-se questionários, jogos didáticos e discussões/reflexões coletivas. Os estudantes demonstraram obter um ganho positivo na produção de conhecimento e, perceberam que a intervenção propiciou momentos de reflexão acerca dos temas estudados.

Informações

Disciplina
Técnica

Etapa educacional
3ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento,
Pensamento científico

Descrição do projeto

Objetivo

Utilizar metodologias ativas, por meio de jogos e recursos tecnológicos, para o ensino de conceitos de saúde e sua aplicação na prática profissional de estudantes de Curso Técnico em Aquicultura.

Metodologia

Para embasar a prática proposta, foi aplicado um questionário diagnóstico aos alunos. Para introduzir a temática, foi elaborado pelo um jogo de perguntas e respostas, no formato de quiz, com as perguntas estruturadas como charadas. Foram elaboradas 15 perguntas a partir dos conceitos a serem estudados na disciplina de Patologia e Parasitologia. Após a etapa diagnóstica, a turma foi dividida em grupos, para discutirem e pesquisarem os conceitos a serem trabalhados. Foi proposto que cada grupo escolhesse um recurso tecnológico ou um recurso de metodologia, para apresentar aos demais alunos.

Recursos utilizados

Foram utilizados questionários, jogos didáticos e discussões/reflexões coletivas. O jogo introdutório, no formato de quiz, foi estruturado no aplicativo livre Kahoot (https://create.kahoot.it/), sendo aplicado com o auxílio de projetor multimídia e computadores, podendo também ser jogado com dispositivos móveis, por meio de aplicativo instalado. O quiz foi estruturado como charadas, exemplo, sou o estudo das causas das doenças. Quem sou eu? Resposta correta: Etiologia. Foram elaboradas 15 perguntas a partir dos conceitos a serem estudados na disciplina Patologia e Parasitologia.

Avaliação

O aplicativo Kahoot (https://create.kahoot.it/) utilizado permite que, ao final da atividade, o jogador avalie a atividade, podendo qualificá-la de acordo como ele se sentiu ao realizar a atividade, se aprendeu algo e se a recomenda. Ao final, foi aplicado um questionário semiestruturado, com o objetivo de compreender a percepção dos estudantes sobre as técnicas e metodologias aplicadas, bem como conhecer as opiniões, expectativas e percepções dos estudantes sobre as situações vivenciadas.

Impacto

Os estudantes demonstraram obter um ganho positivo na produção de conhecimento e perceberam que a intervenção propiciou momentos de reflexão acerca dos temas estudados. Por meio dos depoimentos e mobilização de saberes, percebeu-se que para os estudantes as metodologias ativas propiciaram um ambiente integrador para o processo de aprendizagem. Os estudantes se viram como agentes integrados a proposta de ensino, além de correlacionar os conceitos estudados com a prática profissional.

Autoria:
Renata da Silva de Barcellos

Núcleo Conectando Saberes:
Rio de Janeiro

Eu, a vida e a poesia visual

Na experiência vivenciada no NAVE Rio, houve uma etapa a mais, após a organização da exposição: o poeta Tchello D'Barros visitou a instituição para apreciar a produção dos estudantes e conversar com eles. O artista descreveu as poesias produzidas em diálogo com sua obra como provocantes, sensíveis e criativas. Em conversa com os jovens, o autor se disponibilizou a realizar novas ações em parceria com eles no futuro.

Informações

Disciplina
Linguagens

Etapa educacional
3ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento Científico, Repertório Cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Propor que a leitura, análise e criação de poemas visuais. Mobilizar o estudante a estabelecer uma relação afetiva e intelectual com as obras. Convidar o leitor para as mais variadas possibilidades de conexão entre o pensar e o sentir, convocando-o a fruir pelo texto. Valer-se da leitura e criação poética visual para abordar conteúdos curriculares da disciplina de literatura e, ao mesmo tempo, aguçar os sentidos criativos dos jovens.

Metodologia

1. No primeiro encontro, o professor faz uma breve exposição oral sobre o movimento de poesia visual no Brasil e no mundo. Nesta apresentação, ele faz correlações com o movimento literário simbolista e as vanguardas europeias, apresentando suas características e um panorama desde o seu surgimento. Também aborda seus principais temas: o amor, o tédio, a morte, a espiritualidade humana. 2. Posteriormente, a turma é levada até a biblioteca da escola e organizada em duplas. O professor solicita que todos entrem no grupo fechado já criado previamente na rede social facebook e no WhatsApp.

Recursos utilizados

Texto com informações e poesias visuais de Tchello D'Barros, smartphones com internet. Acesso ao facebook e WhatsApp (ou aplicativos similares). Folhas de papel ofício. Lápis e canetinhas, cartolina e papel cartão coloridos.

Avaliação

O professor atribui nota avaliando a participação e a interação dos jovens durante toda a atividade, além do registro escrito com as análises sobre a obra do autor e a poesia visual criada.

Impacto

O contato com as obras poéticas visuais surpreendeu os jovens positivamente. Em sua grande maioria, foi a primeira vez que tiveram contato com este tipo de manifestação artística e ficaram encantados. A atividade de apreciação estética das obras já potencializou bastante o processo criativo dos alunos. E quando o exercício de análise foi aprofundado, eles avançaram na compreensão das características intrínsecas às obras simbolistas e vanguardas europeias, e se motivaram ao identificar a temática trabalhada pelo autor em cada uma.

Autoria:
Fabiano José Santos Ferraz

Núcleo Conectando Saberes:
Sorocaba

São Paulo

A Escola que eu quero - BNCC

O projeto foi um condutor para familiaridade com as futuras adaptações na Educação Pública Básica, especificamente no Ensino Médio, voltado para o ensino da Língua Portuguesa. Percebi a grande dificuldade dos alunos na produção de textos dissertativo-argumentativos. Pensei em ações inovadoras no cotidiano escolar para transcender dinâmicas instituídas de forma explícita e contínua, ampliando as possibilidades do trabalho focado em produções textuais, explorando os diversos gêneros dissertativo-argumentativos.

Informações

Disciplina
Linguagens

Etapa educacional
3ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento Científico, Argumentação

Descrição do projeto

Objetivo

Apresentar e explorar noções sobre a Base Nacional Comum Curricular, explorando e reconhecendo as Competências Gerais, produzir vídeos, desenvolver competências leitoras/escritoras, participar de concursos externos de produção textual, compreender a proposta de redação e

aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Metodologia

No início de agosto, de 2018, a escola realizou o Dia D, dedicado à discussão sobre a estrutura e as competências da BNCC; vi a necessidade de abordar esse assunto. Os alunos realizaram uma pesquisa sobre modelos escolares de sucesso que melhoraram a realidade educacional através de novas metodologias e organizações curriculares. Após a socialização da pesquisa, gravaram vídeos com depoimentos pessoais sobre o tema e partimos para o início das oficinas de produção textual.

Recursos utilizados

Por se tratar de um projeto inovador, utilizei recursos digitais em todas as etapas, como computadores, câmeras fotográficas, data show, gravadores, entre outros. As produções textuais eram feitas de forma manuscrita e, posteriormente, digitadas. Também produziram um informativo, uma coletânea de reportagens sobre assuntos relevantes da comunidade local, onde além do texto verbal, inseriram imagens e fotos tiradas por eles mesmos. No final, após a minha orientação sobre técnicas de diagramação, fiz a distribuição do material para toda escola e comunidade.

Avaliação

A avaliação ocorreu em todo processo educativo, sendo contínuo e diagnóstico; com a intenção primordial de rever a minha própria prática docente, criando novas possibilidades para estimular os alunos a desenvolverem suas potencialidades com base nos avanços individuais dentro da coletividade e a participação no desenvolvimento de todas as atividades no decorrer do projeto. A avaliação dos textos seguiu critérios específicos, como a abordagem do tema e gêneros textuais propostos, grafia, acentuação, pontuação, concordância, coerência e coesão.

Impacto

Percebi o avanço dos alunos em relação a prática de produção textual e a evolução da oralidade. O desempenho nas propostas de redação foi aumentando gradativamente, melhorando a coerência e a coesão. Um das principais evidências foi o envolvimento dos alunos durante as atividades de produção textual, eles compreenderam que a produção de um texto requer envolvimento, estudo e dedicação para obtenção de um bom material. Outro fator que me chamou atenção foi a disposição do aluno em apresentar o texto aos demais alunos.

Autoria:
Simone dos Santos Siqueira

Núcleo Conectando Saberes:
Sorocaba

São Paulo

Projeto Reciclarte

O Projeto Reciclarte nasce na escola com o objetivo de unir alunos e professores para a ação local de reciclagem dos resíduos sólidos e reaproveitamento na compostagem e plantio de horta vertical. O Projeto envolve alunos de forma voluntária, sem a promessa de nota, mas com a responsabilidade de agir local e politizar esta ação ambiental para além da atividade didática, porém, ação de cidadania e pertencimento cooperando com o meio ambiente globalizado. Neste projeto, os alunos têm a liberdade de propor soluções e inovações tecnológicas que possam mitigar o problema do lixo.

Informações

Disciplina
Biologia

Etapa educacional
3ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Trabalho/Projeto de Vida, Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Reciclagem dos resíduos sólidos da escola com a separação e aproveitamento para compostagem, horta vertical, e idéias inovadoras para mitigar os impactos do lixo criando alternativas criativas sustentáveis.

Metodologia

Alunos envolvidos voluntariamente propagam a separação do lixo orgânico da própria escola colocando a disposição lixos para reciclados feitos com pets e lixos para resíduos feitos com caixas de leites, compostagem feita pelos próprios alunos que utilizam para a horta vertical, que é usado para as refeições e merenda da escola. Alunos que propagam essas atividades para fora da escola com os resultados obtidos e incentivando outras escolas e comunidades no entorno.

Recursos utilizados

Garrafas pets e caixas de leites trazidas pelos alunos e maquetes feitas pelos alunos. Recursos como sala de vídeo para apresentar documentários sobre o consumerismo e lixos impactando o planeta Terra, celulares para conversar com todos os participantes no grupo criado como Projeto Reciclarte e faixa na escola para os alunos evidenciarem a importância do Projeto.

Avaliação

A avaliação será um processo contínuo de participação nas idéias, confecção, exposição dos trabalhos e organização até o término das atividades.

Impacto

Impacto positivo social, econômico e ambiental.

Autoria:
Gleiciane Rosa Vinote Rocha

Núcleo Conectando Saberes:
Volta Redonda

Rio de Janeiro

Literatura indígena: A (in)visibilidade

O objetivo foi instigar um olhar crítico e fraterno em relação aos povos indígenas e suas questões de luta, rompendo estereótipos em relação a esses povos, ao diferenciar literatura indianista, indigenista e indígena e também como a literatura brasileira contribuiu para perpetuar estereótipos em relação a eles. Para isso, foram feitas análises de textos sobre literatura indígena, análises de obras indianistas, indigenistas e indígenas, contato virtual com autores e produção de cartas, construção de uma linha do tempo crítica em forma de painel fotográfico e criação de animações das obras.

Informações

Disciplina
Linguagens

Etapa educacional
3ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Competências Pensamento Científico, Repertório Cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Instigar um olhar crítico e fraterno em relação aos indígenas. Romper estereótipos em relação a esses povos. Diferenciar literatura indianista, indigenista e indígena. Perceber como a literatura brasileira e a escola

contribuem para perpetuar estereótipos em relação a essas etnias, analisando obras indianistas e indigenistas. Conhecer a Literatura indígena e seus autores, assim como analisar as obras. Manter contato virtual com autores. Construir uma linha do tempo crítica. Escrever uma carta para os autores. Criar animações de contos indígenas. Formar professores.

Metodologia

A metodologia utilizada foi com fogo na aprendizagem colaborativa, na resolução de problemas e na comunicação, a fim de desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais. Como professora, fui mediadora do processo e o aluno o protagonista. Desde as discussões em times em sala de aula, o contato com os autores até o agendamento da formação, por exemplo.

Recursos utilizados

Celular, computador, Internet, projetor, textos e livros.

Avaliação

A avaliação da aprendizagem dos alunos foi processual e com foco no protagonismo.

Impacto

Eu fui surpreendida, pois os alunos foram além dos objetivos que eu pretendia. Avaliei minha prática e o rendimento deles a cada etapa proposta e cumprida para além das minhas expectativas. Além disso, percebo que o trabalho continua dando frutos. Temos recebido convites para falar sobre o tema em escolas. Com esta experiência, ganhou fôlego para prosseguir crendo que meu aluno é capaz. É de que posso, sim, sair do plano dos sonhos e realizar sem pensar nas dificuldades, mas focando no poder de transformação que tenho em minhas mãos.

3

Práticas de formação continuada e coordenação pedagógica

Esta categoria reúne boas práticas realizadas por coordenadores pedagógicos.

Autoria:
Ariana Catarine de Paula Mota Dias

Núcleo Conectando Saberes:
Assis

São Paulo

O coordenador pedagógico frente à formação continuada e o processo de aprendizagem

O coordenador pedagógico tem um papel de extrema importância no ambiente escolar. Apesar de ser o professor quem está no dia a dia com o aluno, o coordenador norteia o processo de ensino. Ele também quem faz a ponte entre a família e a escola, discutindo sobre o rendimento escolar e propondo soluções para dificuldades de aprendizagem ou conflitos disciplinares. O trabalho da coordenação visa à formação continuada dos professores para um aperfeiçoamento profissional e melhor desenvolvimento da aprendizagem. Todas as formações são pautadas nas legislações vigentes e nas propostas curriculares.

Informações

Disciplina:
Linguagens

Aspectos Pedagógicos Trabalhados:
Participação Coletiva, Diagnósticos e avaliações

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento Científico, Empatia/Cooperação

Etapa Educacional:
Ensino Fundamental I

Descrição do projeto

Objetivo

O presente projeto tem como objetivos compartilhar a importância do trabalho do coordenador pedagógico frente à formação continuada dos professores, levando em consideração a necessidade de aperfeiçoamento para assegurar avanços no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, planejar conteúdos e estratégias de acordo com a heterogeneidade das salas de aulas, sensibilizar, engajar e empoderar a equipe escolar para melhorar o desenvolvimento da qualidade da educação ofertada.

Metodologia

O trabalho é desenvolvido através de estudos teóricos baseados no diagnóstico e avaliações dos professores, de acordo com as necessidades encontradas. Também são realizadas trocas de experiências nos horários de estudos para compartilhar ideias e aperfeiçoar os saberes para um melhor desenvolvimento do trabalho na busca de soluções perante as dificuldades de aprendizagens dos discentes. Os professores nas horas atividades e nos pré-conselhos de classe dialogam com a coordenadora sobre o desenvolvimento dos alunos, buscando melhorias e parcerias no processo de ensino e aprendizagem.

Recursos utilizados

São utilizados textos teóricos com temas sobre Alfabetização na Língua Portuguesa e Matemática, bem como conteúdos para produção de textos, resolução de problemas e cálculos matemáticos. Os estudos acontecem de forma expositiva por apresentação, análise e reflexão do tema, leitura compartilhada, diálogos e estudos de casos, sempre articulando a teoria com a prática.

Diagnóstico

Através dos instrumentos avaliativos, rodas de conversas, atendimentos individuais e coletivos, visitas em sala de aula, observações e reflexões

realizadas nos pré-conselhos de classe e nos conselhos de classe participativo é possível diagnosticar e planejar metas e ações para atingir as habilidades e competências esperadas nas expectativas de aprendizagens de cada sala/ano. A partir destes instrumentos são elaboradas as formações pela coordenadora pedagógica, que acontecem nos planejamentos e replanejamentos e semanalmente nas horas de estudos.

Avaliação

As formações e reflexões sobre o processo de aprendizagem têm melhorado bastante o dia a dia na sala de aula. Os instrumentos avaliativos têm possibilitado visualizar os avanços, o que precisa melhorar e o estabelecimento de metas e ações que contribuam na aprendizagem. Ainda são muitos os desafios enfrentados no cotidiano escolar, pois apesar da formação continuada, também enfrentamos vários conflitos externos que influenciam no processo de aprendizagem, porém continuamos na busca da qualidade da educação ofertada.

Autoria:
Édna Luísa Silva

Núcleo Conectando Saberes:
Santo Antônio do Monte

Minas Gerais

Resgatando valores - O conto "João e Maria"

Os alunos farão apresentações de seus trabalhos no salão da escola de acordo com um cronograma. No primeiro dia: apresentação das dobraduras ou quebra-cabeça das casinhas de João e Maria, além de fazer docinhos de leite ninho. No segundo dia, haverá uma apresentação dos fantoches dos personagens da história; depois uma apresentação da casinha de papelão de João e Maria, dos panfletos sobre saúde e boa alimentação e, por fim, um teatro de João e Maria.

Informações

Disciplina:
Ciências humanas

Aspectos Pedagógicos Trabalhados:
Métodos de Aprendizagem, Participação Coletiva

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Empatia/Cooperação, Responsabilidade/Cidadania

Etapa Educacional:
Ensino Fundamental

Descrição do projeto

Objetivo

Desenvolver a imaginação, a socialização em grupo, a percepção de mundo, a linguagem oral e escrita, a construção da autonomia da criança com o auxílio de contos de fadas e figuras imaginárias. Instigar os discentes a observarem e enriquecerem os laços de afetividade entre o coletivo. Desenvolver a linguagem oral e ampliar o gosto pela leitura. Socializar-se nas situações de interação com a leitura. Construir o pensamento reflexivo e crítico. Valorizar a leitura como fonte de prazer e entretenimento. Conhecer e identificar os gêneros textuais.

Metodologia

O projeto deverá envolver os alunos e toda comunidade escolar. Serão utilizados recursos e metodologias que contribuam para que os alunos se desenvolvam físico, intelectual e socialmente de forma lúdica, prazerosa e criativa. Todas as atividades terão a finalidade de contribuir para que as crianças criem hábitos de boa convivência, gosto pela leitura, a contar e recontar história, identificar hábitos alimentares saudáveis. Os docentes irão instigar sempre os alunos, durante todas as atividades propostas, a compreenderem a importância de resgatar os valores em nossas vidas.

Recursos utilizados

Computadores, data show, aparelhos de DVD e televisão, aparelho de som, ingredientes para trabalhar as receitas culinárias (bolo, suco, docinhos), fantoches de diversos tipos, cenário para apresentação de fantoche, lápis de cor, giz de cera, sulfite, papéis coloridos, tinta guache, cola, tesoura, pincel, livro da história João e Maria (trabalhar várias versões), filmes em DVD, CDs com músicas e histórias, atividades diversificadas xerocadas, caixa de papelão e guloseimas. Recursos humanos: Toda a comunidade escolar.

Diagnóstico

A escola tem papel fundamental no desenvolvimento social do discente, ela é um espaço de convivências, interações, construções de aprendizagens e desenvolvimento de habilidades e competências. O trabalho com contos visa construir na criança um elo de significação do mundo exterior para seu interior, que dará a ela oportunidade para que possa desenvolver seu senso crítico, criativo. O trabalho com valores não possui retorno imediato, pois são construídos através da convivência diária. Com este projeto abordaremos também os temas transversais: ética, saúde, pluralidade cultural e meio ambiente.

Avaliação

Os alunos serão avaliados durante todo o processo do trabalho pedagógico, considerando que o trabalho desenvolvido possui uma perspectiva de avaliação processual e formativa. Dentro desse processo serão utilizados instrumentos como portfólios, registros das atividades realizadas pelos discentes individual e coletivamente e observação do desempenho e das mudanças de comportamento dos alunos.

Autoria:
Douglas Lucas

Núcleo Conectando Saberes:
Volta Redonda

Rio de Janeiro

Volta Redonda além do aço

O curso ocorreu basicamente fora do horário de trabalho do professor e será composto por 11 encontros de estudos e pelo menos 2 encontros de pesquisa de campo. Os alunos participaram de uma gincana cultural durante o ano, tendo que resolver enigmas e realizar atividades durante o semestre, recebendo uma pontuação. Também participaram com um dia de competição entre as turmas com atividades físicas. A culminância do projeto foi marcada pela formatura dos professores e com a elaboração de um museu temporário com materiais obtidos.

Informações

Disciplina:
Ciências humanas

Aspectos Pedagógicos Trabalhados:
Formação/Conteúdo

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento Científico, Repertório Cultural

Etapa Educacional:
–

Descrição do projeto

Objetivo

Promover formações para os professores sobre a história e geografia de Volta Redonda, auxiliando com informações sobre o município e

na elaboração de estratégias pedagógicas para o trabalho com as disciplinas nos anos iniciais. Ofertar a construção de conhecimento através da ludicidade e dos procedimentos que as disciplinas dispõem para o processo de aprendizagem.

Metodologia

O projeto aconteceu em duas frentes de trabalho, cada uma atingindo um grupo de escola específico: curso de formação continuada destinado aos professores da rede municipal buscando instrumentalizá-los frente aos temas ligados à história e geografia do município e a Gincana Volta Redonda além do aço: destinada aos alunos dos 3º e 4º anos, reúne uma série de atividades que buscarão envolvê-los e estimular a aprendizagem de todos.

Recursos utilizados

As formações ocorreram nos auditório da própria secretaria de educação e os trabalhos de campo foram feitos com ônibus e van. As gincanas contaram com envelopes com as tarefas entregues toda semana, os smartphones para o envio de e-mails e fotografias.

Diagnóstico

Os professores da rede tinham muita dificuldade em encontrar materiais sobre a história do município e enquanto coordenador das disciplinas na SME via que os professores, em sua maioria, não utilizavam metodologias diferenciadas no ensino das disciplinas.

Avaliação

Os encontros de formação foram avaliados pelos professores. A gincana também foi avaliada pelos professores que participaram, ressaltando o empenho dos alunos e o aumento do interesse pela temática.

4

Práticas de gestão escolar

Esta categoria reúne boas práticas realizadas por diretores escolares.

Autoria:
Gisele Recco Tendeiro

Núcleo Conectando Saberes:
Guarulhos

São Paulo

O trabalho com Roteiros de Estudos

Os roteiros são sempre trabalhados em grupo. Cada grupo é responsável em desenvolver o roteiro de estudos de maneira coletiva e dialogada. Quando algum grupo apresenta dificuldades em determinada questão é orientado pelos professores. O professor atua como mediador em todo o processo.

Informações

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Conhecimento,
Repertório cultural,
Empatia/Cooperação

Diferencial do Projeto
A EPG Gianfrancesco Guarnieri, a partir das turmas do 3º ano trabalha com roteiros de estudo, metodologia que privilegia a autonomia e protagonismo da criança, trabalho em equipe, organização do trabalho pedagógico por eixos temáticos. Além da organização do trabalho docente, das aulas e valores voltados ao fortalecimento da democracia.

Descrição do projeto

Metodologia

Com a metodologia de roteiros de estudos, as crianças elegem temas através de votações anuais. A partir do tema mais votado na classe, os professores organizam o conteúdo por eixo temático no roteiro de estudos, conforme o que deve ser aprendido na Base Nacional Comum Curricular.

Recursos utilizados

Livros didáticos, netbooks, livros paradidáticos e sites de pesquisa.

Diagnóstico

Desde de 2014, ano que finalizamos a construção da sistematização de nosso Projeto Político Pedagógico, estamos discutindo a importância da participação e protagonismo infantil. Durante este período discutimos muito a metodologia que deveríamos adotar para que está pudesse revelar a tendência pedagógica que gostaríamos de adotar. Entendemos que o conteúdo é algo importante e as crianças devem ter acesso a ele. Contudo, saberes procedimentais e atitudinais, que normalmente são relegados, também deveriam estar presentes no dia a dia das crianças.

Avaliação

A avaliação é organizada ao longo do desenvolvimento do roteiro de estudos e envolve a participação de membros nas atividades em grupo, o desempenho de cada criança individualmente, a forma como cada um interage com os conflitos. Além de questões que envolvem os saberes atitudinais e procedimentais. Ao longo do período também realizamos avaliações dos saberes conceituais, com relatórios institucionais e avaliações.

Autoria:
Ana Maria Mary Santana Herdina

Núcleo Conectando Saberes:
Mogi das Cruzes

São Paulo

Oficinas de Aprendizagem

O projeto Oficinas de Aprendizagem é realizado desde 2018, os resultados são surpreendentes no que se refere ao percurso de aprendizagem dos estudantes. Destacamos os aspectos que orientam nossas escolhas didáticas e pedagógicas: utilizar novas práticas pedagógicas, visando a metodologia ativa, para que todos os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades, previstas no processo de alfabetização. Incentivar os estudantes para que sejam protagonistas do processo de aprendizagem, envolvendo-os em atividades desafiadoras que os levem a tomar decisões e avaliar seus resultados.

Informações

Competências gerais da BNCC trabalhadas:
Pensamento Cientifico, Comunicação

Diferencial do Projeto
O projeto Oficinas de Aprendizagem é baseado nos princípios da Educação Integral, visa desenvolver os potenciais dos estudantes, com base nas competências e habilidades necessárias para aquisição da fluência na leitura, compreensão e interpretação de textos, bem como o raciocínio lógico.

Descrição do projeto

Metodologia

As formações que temos realizado desde 2018 com a parceria de institutos de referência e baseado em experiências desenvolvidas em escolas públicas.Constatamos que os agrupamentos heterogêneos de estudantes, independente de sua idade ou série, apresentam excelentes resultados na aprendizagem. O foco destas práticas está na interação e construção do diálogo igualitário, para o desenvolvimento de habilidades pelos estudantes que estão em processo de consolidação. Ao longo do processo inserimos metodologias ativas para a prática da autonomia na busca do conhecimento.

Recursos utilizados

Para realizar as Oficinas de Aprendizagens temos uma professora, voluntários, que em sua maioria são pais de alunos e pessoas da comunidade, além dos alunos tutores. Os materiais utilizados são: jogos pedagógicos, recursos tecnológicos como: Smart TV, internet, tablets, caixa de som e data show. Atividades gráficas diferenciadas: livros didáticos e paradidáticos.

Diagnóstico

A EMEF Nicolau Couto Ruiz é uma escola rural, com características peculiares, pois trabalha com salas multisseriadas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I. A comunidade do Retiro Feliz apresenta-se de forma participativa na gestão dos saberes do território, e também nas ações que se referem aos saberes escolares. Refletindo sobre o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes de forma integral, começamos a nos questionar sobre nossa ação e a partir disso, buscamos referências de boas práticas que oportunizam aos estudantes desenvolver suas habilidades e potenciais.

Avaliação

Realizamos, inicialmente, uma avaliação diagnóstica, para verificação da aprendizagem dos estudantes, bem como dos níveis de proficiência que se encontram nas áreas de língua portuguesa e matemática. No decorrer do semestre, os professores, acompanhados da equipe gestora, realizaram a avaliação processual para monitorar o percurso de aprendizagem dos estudantes, no que se refere ao desenvolvimento das competências, respeitando os critérios acordados com os estudantes inicialmente. Durante todo o percurso os professores propuseram aos estudantes métodos para avaliação do percurso formativo.

5

Quem apoia

Conectando Saberes

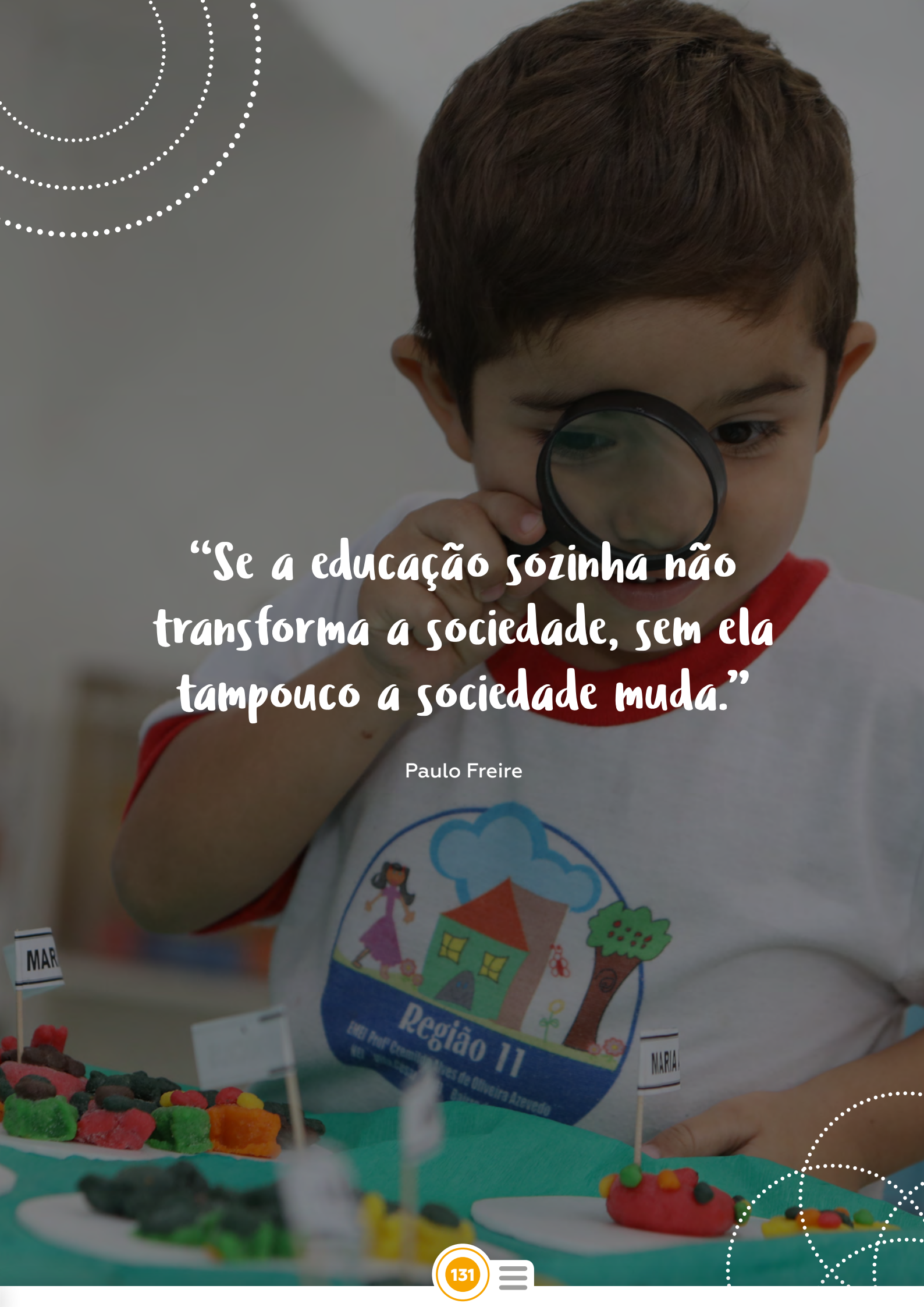
De professor para professor: esse é o espírito da rede Conectando Saberes. Desde 2015, quando foi criada com o apoio da Fundação Lemann, a **Conectando Saberes** cresceu bastante. Começamos com 30 professores de escola pública que transformam a educação dentro de suas salas de aula e chegamos a uma rede com mais de 600 membros, representados em mais de 60 núcleos nas 27 unidades federativas do Brasil. Juntos, buscamos fortalecer a profissão ao apoiar uns aos outros compartilhando aprendizados, desafios e vitórias na construção de uma educação pública de qualidade.

Clique e saiba mais em:
https://conectandosaberes.org

FUNDAÇÃO Lemann

A Fundação Lemann acredita que um Brasil feito por todos e para todos é um Brasil que acredita no seu maior potencial: gente. Isso só acontece com educação de qualidade e com o apoio a pessoas que querem resolver os grandes desafios sociais do país. Por isso, a organização realiza projetos ao lado de professores, gestores escolares, secretarias de educação e governos por uma aprendizagem de qualidade. Também apoia centenas de talentos, lideranças e organizações que trabalham pela transformação social. Tudo para ajudar a construir um país mais justo, inclusivo e avançado.

Clique e saiba mais em:
https://fundacaolemann.org.br



"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda."

Paulo Freire

Conectando
Boas Práticas

Conectando Saberes

Apoio

FUNDAÇÃO Lemann